

# Associação de Moradores das Lameiras

## Relatório de Atividades 2014 «INTERLAÇAR RAÍZES»





## Relatório de Atividades da Associação de Moradores das Lameiras – 2014

### «INTERLAÇAR RAÍZES»

Ref. 110/15-D

## 1. Introdução

Este é o último relatório de um plano integrado de três anos que teve como temática **«Interlaçar Raízes»**. Ao longo deste período a AML procurou fazer memória dos 30 anos de atividade desta Associação que se completaram em maio de 2014. O relatório anual agora apresentado é um documento de avaliação das atividades socioeducativas (onde estão incluídos duas partes de dois anos letivos – 2013/14 e 2014/15).

**«Interlaçar Raízes»** tonou-se num desafio permanente e motivador na troca de saberes e de afetos. Utentes, colaboradores, associados, dirigentes e comunidade em geral, desenvolveram ações que levaram há partilha das diferenças e dos valores. A AML proporcionou a todos os que nela interagiram uma introspeção às raízes dos usos e costumes dos seus antepassados e a sua relação com a natureza. Concluiu-se o quanto foi importante recriar e preservar as tradições numa convivência jovial com a novidade, o desafio da natureza, a imaginação permanente e aventura de contribuir para a edificação de um futuro onde todos sentiram que também são protagonistas.

A AML, enquanto instituição vocacionada para a ação e promoção da solidariedade social, educação, habitação, alimentação, saúde, cultura e desporto procurou aprofundar a realidade em que atua, de forma a dar respostas às necessidades e expectativas do seu público-alvo. Neste contexto, o relatório do projeto socioeducativo, que envolveu toda a comunidade apresenta conclusões que confirmam o que atrás descrevemos.

Assim, este relatório sustenta a importância de que o contato entre grupos com diversas origens, foi realizado num contexto igualitário em que todos se reconheceram como cidadãos planetários, que cuidam do planeta, valorizaram a sua identidade, reconheceram as diferenças e conviveram em harmonia na diversidade cultural.

**«Interlaçar Raízes»** deu continuidade, mais uma vez, aos objetivos aglutinadores dum projeto que pretendeu ser um desafio que desenvolveu instrumentos que ajudaram a transformar a realidade do meio envolvente, ao proporcionar locais de encontro, de partilha e divulgação de saberes que se interlaçaram entre o ser humano, a natureza e o cosmos que constituem o universo que acolhe no seu interior todos os seres vivos.

**«Interlaçar»** significou para a AML a concretização laços de amizade, ternura, solidariedade, paz e justiça. Implicou ainda uma união de esforços na compreensão das inter-relações existentes entre os seres e a necessidade de repensar em alternativas que não prejudiquem a natureza de que necessitamos.

**«Interlaçar Raízes»** partiu para o terreno, ouviu a comunidade envolvente, utentes, pessoal funcionário, associados e dirigentes no sentido de lhe dar continuidade tendo chegado à conclusão que após interlaçar raízes é necessário «Cuidar de Ti». Daí, a celebração dos 30 anos da Associação de Moradores das Lameiras ter mais encanto, na hora de recordar, avaliar e avançar para um «Cuidar» das feridas sociais em aberto.



## 2. Setor Infanto-Juvenil

### Introdução

O presente relatório tem como objetivo avaliar e refletir sobre as atividades realizadas, assim como todo o trabalho pedagógico desenvolvido no sector infanto-juvenil durante o ano de 2014.

O ano iniciou com o novo mandato dos corpos gerentes e com a continuidade do projeto educativo “Interlaçar Raízes”, onde procuramos enfatizar a importância da diversidade cultural, através da interação entre grupos com diversas origens e faixas etárias e a partir do qual foi elaborado o plano de atividades.

Para a execução deste plano de atividades foram elaborados os projetos pedagógicos de sala onde constaram os objetivos específicos, de acordo com as faixas etárias, as características do público-alvo e ainda as diferentes áreas de conteúdo (Formação pessoal e social, Expressão e comunicação, Conhecimento do mundo). Estes projetos foram avaliados e monitorizados, semestralmente e a concretização das atividades previstas foram de 100%.

Foram ainda realizadas reuniões mensais com a equipa pedagógica e a equipa técnica para avaliar e refletir sobre a pertinência das atividades desenvolvidas e os resultados alcançados.

Em todo este processo, procurou-se envolver os encarregados de educação numa estreita relação de partilha de informação, promovendo encontros e reuniões de sala tendo em vista a adequação do processo educativo.

Em Setembro de 2014, após um trabalho prévio de avaliação do projeto “Interlaçar Raízes” e do diagnóstico da realidade da instituição houve a necessidade de se estabelecerem novos desafios para a comunidade educativa. Fruto de um processo participado por toda a comunidade educativa, surgiu então o novo projeto educativo intitulado “Cuidar de Ti” que vinculou todos os envolvidos num compromisso que compreende reflexões e ações que envolvam a construção da autonomia, o respeito e o cuidado com os outros, levando a uma concepção de consciência.

### 2.1 Creches

A resposta social creche, tal como foi descrito no plano de atividades, é constituída por duas unidades denominadas de creche I (com capacidade para 50 crianças) e creche II (com capacidade para 33 crianças). Ambas as creches estão divididas em três salas: o berçário, a sala dos 12 aos 24 meses e a sala dos 24 aos 36 meses.

De acordo com a idade das crianças, foram desenvolvidas determinadas atividades e estratégias de carácter afetivo e de prestação de cuidados com a intenção de criar um ambiente seguro e acolhedor que propiciasse o desenvolvimento harmonioso e integral das mesmas, abrangendo as competências adequadas de acordo com as diferentes áreas de conteúdo.

#### Área de intervenção: Formação Pessoal e Social

- Criaram-se condições para que a criança adequasse o seu comportamento às necessidades e pedidos de outros, desenvolvendo atitudes de respeito, ajuda e colaboração;
- Promoveu-se a realização de atividades do quotidiano e de tarefas simples de forma cada vez mais autónoma, o que ajudou na progressão e aquisição de hábitos relacionados com alimentação, higiene, segurança e descanso.

#### Área de intervenção: Expressões e Comunicação

- Proporcionou-se à criança ocasiões com vários exercícios de motricidade ampla e fina de modo a permitir que todas e cada uma aprendesse a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo;
- Criou-se momentos de conversa e partilha que permitiu o desenvolvimento da linguagem oral como meio de relação com os outros e como instrumento de aprendizagem e divertimento;



- Fizeram-se produções musicais e representações dramáticas simples, onde as crianças tiveram a oportunidade de ter momentos de participação, escuta e interpretação, podendo expressar sensações e emoções;
- Desenvolveu-se o ajuste perceptivo e motor dos objetos, criando jogos e atividades que promovessem a compreensão de conceitos básicos de lateralidade, espaço e quantidade.

#### **Área de intervenção: Conhecimento do Mundo**

- Promoveram-se momentos de compreensão, reconhecimento e descoberta da realidade envolvente, através da observação e do despertar da curiosidade para o “porquê”;
- Observou-se e explorou-se de forma ativa o meio social e físico, explorando o que cada criança interpretava em particular sobre aquela situação vivenciada;
- Promoveu-se o conhecimento e interiorização de normas e comportamentos sociais indispensáveis na criação de vínculos afetivos com os pares.

#### **Área de intervenção: Envolvimento dos encarregados de educação**

- Conciliou-se e promoveu-se a relação Creche-Família, através das reuniões de pais e dos momentos informais de troca de informações e observações sobre as crianças;
- Promoveu-se a participação dos pais no Projeto Pedagógico e comemoraram-se as datas festivas, solicitando a colaboração dos pais na realização de atividades e participação em festas.

#### **Área de intervenção: temáticas**

- Exploraram-se as diferentes características das estações do ano; vivenciaram-se festas e tradições; proporcionámos momentos de lazer e convívio com a comunidade educativa; criaram-se situações de aprendizagem através das várias épocas festivas: Halloween; S. Martinho; Natal; Reis; Carnaval; Dia do Pai; Páscoa; Dia da Mãe; Aniversário da AML; Dia Mundial da Criança; Antoninas; Festa de Encerramento.

#### **Área de intervenção: Intergeracionalidade**

- Estabeleceram-se relações entre crianças e adultos/idosos; proporcionaram-se momentos de convívio e diversão com idosos e pessoal funcionário; promoveu-se o conhecimento e a participação em diferentes grupos sociais através da exploração dos diferentes espaços da instituição (cozinha, centro de dia, lar, CATL,...).

## **2.2 Pré-escolar**

O pré-escolar da Associação de Moradores das Lameiras é constituído por três salas de atividades (sala de 3/4 anos, sala de 4/5 anos e sala de 5/6 anos).

Para a concretização do plano de atividades deu-se grande ênfase à metodologia de participação ativa entre salas, família e comunidade. Para um melhor desenvolvimento e exploração de atividades, utilizamos o projeto Mica como recurso, o que permitiu a aquisição de novos conhecimentos, desenvolver a autonomia e autoconfiança e abordar conteúdos fundamentais para o ingresso no 1 ciclo.

A prática pedagógica foi desenvolvida tendo por base uma abordagem transversal e articulada das áreas de conteúdo da Educação Pré-escolar: Área da Formação Pessoal e Social; Área da Expressão e Comunicação que engloba os domínios da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Matemática e Expressões (Motora, Musical, Dramática e Plástica) e a Área do Conhecimento do Mundo (domínio das Ciências, História e Geografia).

#### **Área de intervenção: Formação Pessoal e Social**

Por ser uma área de conteúdo transversal, atribuímos-lhe uma grande importância durante a prática pedagógica.

- Promoveu-se atividades em que a educação para os valores esteve sempre presente nas em situações de cooperação, partilha, respeito pelos outros e em todos os outros aspetos que se consignam a esta área.



- Desenvolveu-se atividades que favoreceram a identidade e a autonomia.

### **Área de intervenção: Expressões e Comunicação**

Engloba as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psicomotor e simbólico que determinam a compreensão e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem, além de ser a única área a consignar, em si, diversos domínios que devem estar intimamente relacionados, porque todos eles se referem à aquisição e à aprendizagem de códigos que são meios de relação com os outros, de recolha de informação e de sensibilização estética.

- Desenvolveu-se competências ao nível da comunicação, hábitos de leitura, capacidade de interpretação e pensamento lógico;
- Desenvolveu-se as capacidades de concentração, atenção, memória e o raciocínio lógico matemático;
- Promoveu-se o desenvolvimento das capacidades de imaginação e criação nas suas variadas formas;
- Possibilitou-se o contacto com diferentes materiais e sua experimentação;
- Proporcionou-se o desenvolvimento da expressão plástica, musical, dramática e desportiva e ocasiões com vários exercícios de motricidade ampla e fina de modo a permitir que aprendessem a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo.

### **Área do Conhecimento do Mundo**

Esta área enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Sendo esta curiosidade o ponto de partida para a procura das respostas às suas questões, procuramos interagir com o meio próximo de forma a fomentar a curiosidade e o desejo de saber, desfrutar novas situações, ocasiões de descoberta e exploração do mundo que a rodeia.

- Sensibilizou-se para as diferentes características das estações do ano;
- Participou-se e identificou-se festas e tradições;
- Fomentou-se hábitos de higiene e de boa alimentação;
- Promoveu-se atividades relacionadas com a sustentabilidade ambiental.

### **Área de intervenção: Envolvimento dos encarregados de educação**

No que respeita ao envolvimento entre o pré-escolar e a família, o trabalho educativo baseou-se numa modalidade colaborativa de participação, na qual se privilegiaram a participação e o envolvimento dos pais e das famílias.

- Promoveu-se atividades com os pais e as famílias em diversos momentos ao longo do ano letivo, não sendo estas atividades confinadas apenas à festa de natal e datas festivas. Muitas das atividades foram organizadas em parceria com a educadora e com os pais.

### **Área de intervenção: Intergeracionalidade,**

- Estimulou-se a interação social através de momentos de convívio e diversão;
- Conheceu-se diferentes grupos sociais próximos (cozinha, centro de dia, CATL, ...)

## **2.3 CATL**

O CATL dividiu-se em dois sectores, 1º ciclo que se destinou a crianças das escolas, EB1 Luís de Camões, EB1 Conde de São Cosme, EB1 Lameiras e EB1 Além Gavião e 2º e 3º ciclo que se destinou a crianças das escolas, EB2,3 Famalicão, EB2 D. Maria II e Didáxis São Cosme. As crianças tinham idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos o que fez com que tivéssemos uma maior preocupação na realização do plano de atividades que teve como objetivo fundamental a



criação de um espaço pedagógico que oferecesse a todos os alunos um ambiente acolhedor, sustentador das aprendizagens curriculares e promotor de potencialidades individuais e motivações específicas, mas simultaneamente rico em valores morais e afetos, impulsionando comportamentos sociais.

Através da transferência de competências e experiências prévias, ensinou-se cada criança a estabelecer um elo de ligação entre o que já sabe e as novas aprendizagens, por forma a facilitar o intercâmbio cultural de seres e saberes.

#### **Área de intervenção: Formação Pessoal e Social**

- Procurou-se adequar o comportamento a necessidades e pedidos de outros, desenvolvendo atitudes de respeito, ajuda e colaboração;
- Realizou-se atividades habituais e tarefas simples;
- Incentivou-se a partilha e a atenção voltada para o “outro”;
- Proporcionou-se brincadeiras livres com incentivo para a resolução de conflitos;

#### **Área de intervenção: Estudo das diversas disciplinas lecionadas em contexto escolar**

Nesta área procurou-se desenvolver métodos de estudo com as crianças para que fossem autónomos na realização das suas tarefas, desenvolvessem a capacidade de atenção e o raciocínio lógico.

- Apoiou-se na realização dos trabalhos de casa e realização de fichas de enriquecimento;
- Apoiou-se na organização dos cadernos diários;
- Realizou-se atividades promotoras de autonomia;

#### **Área de intervenção: Temáticas**

- Promoveu-se o debate e reflexão de temas variados como a reciclagem, alimentação, sustentabilidade ambiental etc.;
- Promoveu-se atividades de carácter cultural;

#### **Área de intervenção: Expressões e Comunicação**

- Desenvolveu-se técnicas diferentes de expressão;
- Promoveu-se a imaginação e a criatividade proporcionando a manipulação de diferentes materiais;
- Promoveu-se o desenvolvimento físico motor das crianças, proporcionando o seu autoconhecimento;
- Estimulou-se diferentes tipos de comunicação;
- Trabalhou-se a comunicação verbal e não-verbal;
- Fomentou-se a competição saudável;
- Utilizou-se jogos informáticos para desenvolver a destreza mental, rapidez de raciocínio e proporcionar às crianças o contacto com novas tecnologias de informação.

#### **Área de intervenção: Expressões e Comunicação**

- Consolidou-se e promoveu-se a relação ATL/Família;
- Fomentou-se o sentido de amor Paternal/Maternal;
- Sensibilizou-se para a importância da família promovendo momentos de convívio;

## **2.4 Animateca Ecobairro**

O espaço Animateca Ecobairro funcionou no complexo habitacional das Lameiras, sob regime aberto, de forma gratuita, sendo vocacionado para crianças e jovens, em idade escolar, residentes no mesmo.



Este espaço pretendeu dar continuidade ao projeto “Ecobairro”, desenvolvido no complexo nos anos 2010/12 como forma de sensibilização e educação ambiental da população residente.

### **Intervenções realizadas:**

- Promoveu-se atividades de ocupação dos tempos livres, durante a semana, fins-de-semana e férias escolares;
- Implementou-se processos de participação e dinâmicas de democracia inclusiva, em função do público-alvo;
- Ampliou-se o impacto pedagógico e comunitário iniciado com o “Ecobairro”;
- Promoveu-se atividades orientadoras, especialmente para os jovens em risco de exclusão social;
- Fomentou-se a animação comunitária do complexo habitacional através da educação não formal e animação sócio cultural, junto dos jovens, numa perspectiva de abertura ao exterior;

### **Atividades a destacar no sector infanto-juvenil:**

#### **Tomada de posse dos corpos gerentes 2014/16**

O início do ano foi marcado pela tomada de posse dos novos corpos gerentes, para o triénio de 2014-2016, da Associação de Moradores das lameiras.

As diferentes equipas de trabalho constituídas permitiram-nos dar continuidade a todo o trabalho desenvolvido e programar o novo plano de atividades de acordo com o projeto “Interlaçar Raízes”.

A cerimónia de posse foi marcada, entre outras atuações, pela participação das crianças do Catl que puderam participar num momento cultural de grande importância para a vida da associação.

#### **Dia da Amizade**

Durante o mês de Fevereiro e inserido nas comemorações do dia da Amizade (14 de Fevereiro), os pais do pré-escolar envolveram-se em atividades de sala que permitiram às crianças conhecer diferentes jogos e brincadeiras próprias da infância dos seus pais, assim como de diferentes países.

#### **Semana das Camélias**

No mês de Março participamos na atividade da “Semana das Camélias” promovida pelo centro de estudos ambientais da autarquia de Famalicão.

As crianças elaboraram uma árvore e camélias para a exposição no CEAB e puderam, durante essa semana, conhecer alguns aspetos da história desta flor que embeleza tantos jardins do Minho. Desta forma, promovemos o respeito, a curiosidade e o conhecimento da natureza.

#### **Festival Bgreen**

Recebemos a visita dos alunos do INA, no âmbito do festival Bgreen, em que as crianças da Animateca Ecobairro puderam ter contato e plantar algumas ervas aromáticas, assim como conhecer a sua utilidade e a importância do cultivo das mesmas.

#### **Dia da Mãe**

O dia da mãe marcou um dos momentos mais significativos do plano de atividades no que diz respeito ao envolvimento dos encarregados de educação e comunidade envolvente.



A atividade realizou-se no dia 4 de maio (Domingo) e envolveu um grande, mas compensatório esforço, de toda a equipa pedagógica do sector infanto-juvenil.

Organizamos uma caminhada com mães, filhos, pais e toda a comunidade exterior que quisesse participar através de inscrição prévia.

Esta atividade realizou-se no parque da Devesa e a adesão, quer da parte das famílias da instituição, como do exterior, foi enorme. Sem dúvida, um dia que ficou marcado pela positiva, para todos os participantes.

### **Comemoração dos 30 Anos da AML**

Os 30 da Instituição foram marcados por uma série de atividades que envolveram uma grande participação dos utentes, pais comunidade envolvente e outras instituições do concelho. A destacar a conferência “ O Futuro das Instituições Sociais no pós troika”, no dia 3 de Junho, organizada pela instituição e que se realizou no auditório da biblioteca municipal e ainda o jantar/convívio, que se realizou no hotel Moutados, no dia 6 de junho, e contou com a participação de 150 pessoas entre associados e colaboradores.

### **Festa de Encerramento das atividades**

No dia 20 de Junho, inserida na comemoração dos 30 anos da Instituição realizou-se a festa de encerramento das atividades letivas, no recinto do complexo habitacional das lameiras.

Esta atividade teve uma grande importância, uma vez que significou o culminar de todo o trabalho realizado, no ano letivo, pelos colaboradores do sector infanto-juvenil.

Todas as respostas sociais do sector juntaram-se para proporcionar aos pais, famílias, comunidade e moradores um espetáculo de criatividade e cultura.

### **Feirinha de Outono**

Esta foi uma das atividades que mostrou todo o empenho que envolveu pais, crianças e colaboradores na consecução de um objetivo comum. A feirinha de outono realizou-se no mês de outubro e os envolvidos participaram com bolos caseiros, produtos hortícolas, marmelada e doces confeccionados nas diferentes salas para serem vendidos, com o objetivo de angariar fundos para algumas atividades de exterior.

### **Escritora Ana Carapinheiro**

No dia 31 de Outubro, recebemos a visita da escritora Anita Carapinheiro que através da experiência de leitura proporcionou às crianças umas horas repletas de emoções, em que elas próprias puderam fazer parte das personagens da história.

Com esta atividade pretendeu-se contribuir para a construção de laços fortes entre as crianças e o fantástico mundo da leitura e da expressão dramática.

### **Festa de Natal/ Atividades da época natalícia**

A festa de natal realizou-se na casa das artes no dia 10 de Dezembro e incluiu-se numa dinâmica de articulação com as famílias, em que todas as respostas sociais, pais e filhos se envolveram para este espetáculo anual, que mostrou o empenho de todos no envolvimento do projeto sócio educativo “Cuidar de Ti”.

Foi também, aproveitando o espírito desta época, que no sector se trabalharam temas importantes como a educação para o consumo, nos aspetos sociocultural e ambiental, que estimulou competências como a visão crítica e responsável de



todos enquanto cidadãos e consumidores. No geral, a ação pedagógica centrou-se essencialmente no desenvolvimento de atitudes e valores que foram de encontro à forma como cada criança se relaciona consigo própria, com os outros e com o mundo.

### **Novo projeto socioeducativo “Cuidar de ti”**

A construção do projeto sócio educativo iniciou em Janeiro de 2014 e foi concluída em Setembro do mesmo ano. Envolveu a participação da equipa técnica, das famílias, colaboradores, utentes e comunidade envolvente.

Após uma primeira fase de levantamento de dados, análise e diagnóstico, através de inquéritos, reuniões e encontros formais e informais, a equipa técnica pôde ter uma percepção da realidade em que a instituição está inserida e delinear os desafios para o futuro no que diz respeito à orientação da nossa política sócio educativa e de inovação pedagógica.

Com o tema “Cuidar de Ti”, o novo projeto que iniciou em Setembro permitiu à equipa pedagógica elaborar os projetos de sala, indo de encontro ao tema que define prática educativas que promovem o educar, cuidar, brincar e interagir, favorecendo aprendizagens que valorizem a diversidade, a sustentabilidade e a construção da identidade e autonomia da criança por meio de interações sociais.

Este projeto permitiu ao sector infanto-juvenil dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, em que a conquista de uma efetiva participação das famílias foi um fator importante de construção conjunta, no processo de ensino-aprendizagem.

Apesar de ter decorrido pouco tempo da implementação deste projeto, é de salientar o impacto que teve em todos nos encarregados de educação que demonstraram vontade de estabelecer parcerias que vieram aprimorar o trabalho desenvolvido.

### **Avaliação contínua**

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa em cada nível de educação e de ensino por isso implica princípios e procedimentos de avaliação adequados à especificidade de cada nível.

Como suporte da nossa avaliação contamos com as planificações mensais, os planos de Desenvolvimento Individuais, elaborados trimestralmente, a avaliação do Projeto Pedagógico de sala, as atividades diárias e a recolha dos registos através da observação direta das crianças, os inquéritos de satisfação dos clientes e as reflexões mensais realizadas na equipa técnica e pedagógica.

Este ano letivo, conseguimos alcançar todos os objetivos propostos para cada etapa de desenvolvimento. A participação dos encarregados mostrou ser bastante satisfatória este ano, nas atividades de sala ou da Instituição. Damos grande destaque ao dia da mãe, no qual houve uma participação de quase 100% das mães e familiares.

Os recursos materiais e humanos disponibilizados pela instituição revelaram-se suficientes para a execução do projeto.

## **ACOMPANHAMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM**

### **1. Objetivos**

- Apoiar e esclarecer os pais nas suas dúvidas e anseios
- Garantir o cumprimento do Calendário Nacional de Vacinação
- Apoiar as Educadoras e colaboradores na vigilância e deteção de problemas de saúde na criança.
- Realizar sessões de educação para a saúde



## 2. Ações Desenvolvidas

- Controle de vacinação  
Esta ação tem permitido manter a vacinação das crianças atualizada, permitindo zelar pela saúde de todos e evitar doenças infecto-contagiosas. Tem havido boa receção e compreensão por parte dos pais em cumprir esta exigência da instituição, que é realizada à entrada na instituição e sempre que necessário.
- Prestação de primeiros socorros  
Sempre que necessário foi prestado apoio na prestação de primeiros socorros em pequenos acidentes ou na avaliação de alguns problemas de saúde na criança, prestando desta forma apoio aos pais e familiares das crianças
- Execução de tratamentos (ex. pensos)  
Foram executados vários tratamentos às crianças das várias respostas sociais, principalmente em situações que resultaram de pequenos acidentes ocorridos dentro da instituição, prestando também desta forma apoio aos pais das crianças.
- Comemoração do dia da saúde (abril)  
Foi realizada uma sessão de educação para a saúde na sala dos 4-5 anos, com avaliação dos parâmetros dos meninos (peso/altura e respetivos percentis), sendo estes parâmetros analisados e colocados à disposição dos pais. Foi ainda realizada uma pequena atividade com as crianças, acerca da alimentação saudável e avaliados lanches da manhã.
- Comemoração do dia da alimentação (outubro)  
Foi realizada uma sessão de educação para a saúde na sala dos 4-5 anos, com avaliação dos parâmetros dos meninos (peso/altura e respetivos percentis), sendo estes parâmetros analisados e colocados à disposição dos pais. Foi ainda realizada uma pequena atividade com as crianças, acerca da alimentação saudável.

## 3. Avaliação

Todas as atividades desenvolvidas no sector de idosos tiveram sempre uma ótima adesão, atendendo a que a saúde é sempre uma das suas principais preocupações, e todas as nossas atividades vão de encontro às suas necessidades. Também se registou durante o ultimo ano um maior contacto e apoio aos familiares dos utentes.

Verifica-se ainda que, toda a recolha de informação realizada quer com as famílias, quer com as visitas domiciliárias, tem sido fundamental para que as institucionalizações sejam cada vez mais simples para os utentes.

Relativamente aos indicadores de qualidade definidos pela instituição registe-se que todos foram atingidos, permitindo encarar o futuro com otimismo.

No que diz respeito o sector infanto-juvenil, verifica-se que é cada vez mais importante investir nas sessões de educação para a saúde, quer com as crianças, quer com os pais e colaboradores, uma vez que se tivermos crianças saudáveis, teremos adultos saudáveis.

## 4. Conclusão

Durante este último ano continuamos preocupados com a reorganização dos serviços e processos do SGQ, tornando-os mais funcionais, com vista a uma prestação de cuidados cada vez com melhor qualidade. A manutenção e otimização do SGQ continuou a ser uma nossa preocupação no sentido da satisfação do utente.

Continuamos a apostar na melhoria e aperfeiçoamento dos cuidados prestados, num trabalho em equipa junto dos colaboradores, diariamente no cuidado ao idoso. A preocupação com os indicadores definidos pela instituição, e as reuniões regulares efetuadas com colaboradores ou com restante equipe técnica são prova disso.



O bem-estar físico, psíquico e social do utente e a sua satisfação nos serviços prestados foi e será sempre o nosso objetivo. É importante para nós instituição, a confiança e satisfação dos nossos utentes no nosso trabalho, e que eles sintam que podem confiar no apoio do Gabinete Médico.

## **AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO**

### **1. Introdução**

O serviço de avaliação e acompanhamento psicológico foi disponibilizado a todos os utentes do Setor Infanto-Juvenil (Creche, Pré-escola e Centro de Atividades e Tempos Livres - CATL) com o objetivo primordial de proporcionar maior qualidade de vida a todas as crianças, mais concretamente, avaliar e acompanhar as crianças que apresentam algum tipo de problemática psicológica, emocional ou social. Outra questão na qual nos incidimos foi o facto de tentar prevenir o aparecimento de patologias psicológicas através da observação direta ou indireta, fornecida pelas educadoras/pais da presença de sinais/sintomas desadaptativos.

### **2. Caracterização do grupo**

O setor infanto-juvenil era constituído por vários utentes e todos eles têm direito ao serviço de psicologia. Através das educadoras e/ou dos encarregados de educação foram realizadas solicitações do serviço e posteriormente analisou-se a pertinência da avaliação/acompanhamento. Tendo em conta a especificidade de cada criança e da patologia inerente, trabalhou-se com as educadoras e os pais dado que a colaboração dos mesmos foi imprescindível para atingir os resultados esperados.

### **3. Objetivos/Competências gerais adquiridas**

- Realizou-se anamnese
  - Realizou-se acompanhamento psicológico
  - Conheceu-se a história de vida pessoal, social e médica
  - Conheceu-se a dinâmica familiar
  - Identificou-se as principais queixas
- Realizou-se avaliação psicológica
  - Identificou-se a existência de perturbações psicológicas
  - Identificou-se sinais/sintomas de alguma patologia
  - Identificou-se atitudes/comportamento em diferentes contextos
  - Avaliou-se o desenvolvimento pessoal, social e psicológico
  - Analisou-se a interação com o grupo de pares
  - Realizou-se relatórios juntamente com as educadoras
- Realizou-se acompanhamento psicológico
  - Previu-se o desenvolvimento da patologia
  - Melhorou-se a qualidade de vida do utente
  - Ensinou-se a utilização de estratégias de coping
  - Evitou-se o isolamento social
  - Estimulou-se o diálogo/partilha de vivências, sentimentos
  - Realizou-se relatórios juntamente com as educadoras
  - Acompanhou-se ao nível das Dificuldades de Aprendizagem; Enurese ou encoprese diurna ou noturna; Pesadelos, dificuldades para dormir; Perturbações alimentares; Agressividade em contexto escolar e familiar; Hiperatividade, etc.
- Acompanhamento das famílias dos utentes
  - Informou-se as famílias acerca das patologias dos utentes



- Forneceu-se formação às famílias acerca do modo como devem lidar com os comportamentos/attitudes dos utentes
- Auxiliou-se na gestão de conflitos familiares

#### **4. Atividades/Estratégias desenvolvidas**

- Recolheu-se informação com as educadoras
- Preencheu-se um questionário específico - anamnese
- Observou-se as atitudes/comportamentos
- Preencheu-se instrumentos de avaliação específicos
- Forneceu-se feedback da informação com educadoras
- Forneceu-se feedback às famílias
- Utilizou-se terapias específicas (consoante a patologia)
  - Terapia Comportamental
  - Terapia Cognitiva
  - Intervenção Social
  - Terapia Psicossocial
  - Gestão de conflitos internos
  - Exercícios de relaxamento
  - Terapias de grupo
  - Diálogos formais e informais
  - Psicoeducação
  - Sessões de esclarecimento
- Colaborou-se com as escolas ao nível de fornecer/receber informação relevante proveniente do contexto escolar

#### **5. Avaliação**

Uma das principais fontes de informação neste serviço é a observação direta ou indireta, contudo não é suficiente, e deste modo para efetuar uma avaliação psicológica mais rigorosa dos utentes foram realizados os seguintes instrumentos:

- Anamnese
- Check List Perturbação de Ansiedade Generalizada
- Check List de Episódio Depressivo Major
- Teste de Fluência Verbal
- Check List Deficiência Mental
- Check List de Perturbação Autista
- Check List da Perturbação de Asperger
- Check List de Perturbação de Hiperatividade e défice de Atenção
- Bateria de Prova de raciocínio
- Escala CAP (Childhood Attention Problem)
- Escala de Auto-estima de Rosemberg
- Escala de Conners
- Figura Complexa de Rey
- PEDE (Prova Exploratória de Dislexia específica)
- Teste do Relógio
- Questionário dos Medos
- Questionário de Avaliação da Ansiedade em crianças (STAIC)



- Teste da árvore
- Teste do desenho da figura humana
- Teste do desenho da família

## 6. Conclusão

Ao longo de todo o ano, a avaliação e o acompanhamento psicológico realizado foi de acordo com a especificidade de cada criança assim como tendo em conta o contexto onde estão inseridos e a dinâmica familiar. Verificou-se que a maior parte dos utentes e os seus familiares colaboraram de forma bastante adaptada, contribuindo deste modo para um melhor desenvolvimento de todo o processo terapêutico e conseqüentemente uma convivência saudável entre todos os constituintes do processo. Nos últimos três anos o tema do nosso projeto socioeducativo foi “Interlaçar Raízes” e sempre se utilizou o conceito de intergeracionalidade como ponto de partida para a realização de todas as atividades. Contudo, o novo projeto socioeducativo já entrou em vigor com o tema “Cuidar de Ti!” e desta forma deu-se continuidade ao nosso trabalho tendo por base não só a intergeracionalidade que é um ponto de extremo interesse mas também a importância de “cuidarmos” uns dos outros no verdadeiro sentido da palavra, sendo importante reforçar que todos influenciámos a qualidade de vida uns dos outros, ou seja, família, amigos, grupo de pares, comunidade, escola, etc.

O papel do psicólogo na sociedade consiste em analisar a história de vida da pessoa, esclarecer uma situação, dar suporte e acompanhá-la a fim de auxiliar na superação de uma crise e proporcionar o desenvolvimento de potencialidades e crescimento pessoal de seu utente. No entanto, algumas pessoas hesitam em consultar um psicólogo porque desejam resolver seus problemas sozinhas ou se sentem culpadas por estar em dificuldade. Outras envergonham-se do que sentem e preocupam-se com o que os outros podem pensar se procurarem ajuda. O caminho percorrido até o psicólogo pode ser cheio de ambivalências. Contudo, felizmente, no que se refere às crianças verifiquei que atualmente esses preconceitos estão a extinguir-se e as pessoas já não se envergonham nem hesitam em procurar apoio psicológico. Deste modo, constatou-se que foi um ano produtivo visto que os principais objetivos foram assegurados e que se solidificou o serviço de psicologia na instituição, havendo uma excelente colaboração entre todos os constituintes do processo terapêutico.

## 3. Setor de idosos

---

O sector de Idosos está agrupado em três respostas sociais que se complementam e interagem entre si: - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e SAD – Serviços de Apoio Domiciliário.

### 3.1 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

#### 1. Introdução

O presente Relatório de Atividades é o resultado do trabalho realizado ao longo do ano de 2014 na resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas do Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras, em Vila Nova de Famalicão.

As atividades foram realizadas sempre no âmbito do envelhecimento ativo, respeitando os mais elementares direitos da pessoa idosa, como a escolha, a privacidade, a participação e a responsabilidade, tendo sempre em conta a especificidade de cada um.



Para minimizar o risco de exclusão social, foram criadas atividades, onde se valorizou a riqueza humana e espiritual que esta população foi adquirindo ao longo da vida.

## **2. Caracterização do grupo: ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)**

A Estrutura Residencial é uma resposta social que ocorre como sendo a última opção, quando os serviços de Centro de Dia e Apoio Domiciliário não são suficientes no apoio ao idoso e às suas famílias. Ao longo do ano este espaço esteve sempre com a capacidade máxima de 35 utentes.

Uma vez que este espaço representa uma residência para os idosos institucionalizados, todas as ações tiveram em conta a individualidade, as experiências vividas e a vontade de cada um.

No ano que passou, o “cuidar de Ti” começou a dar os seus primeiros frutos, proporcionou-se aos mais velhos a qualidade de vida e o bem estar que tanto merecem através da sua ação educativa.

## **3. Objetivos/Competências gerais adquiridas**

- Assegurou-se a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência;
- Promoveu-se novas formas de entretenimento e lazer;
- Fomentou-se a integração social dos idosos, diminuindo a sensação de abandono e solidão.
- Acolheu-se pessoas idosas, ou outras, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida,
- Proporcionou-se alojamento temporário, como forma de apoio à família;
- Criou-se condições que permitiu a preservação e incentivou a relação inter-familiar;
- Potenciou-se a inclusão social, criando condições que permitiram vencer o isolamento;
- Encaminhou-se e acompanhou as pessoas idosas para soluções adequadas à sua situação, proporcionando-lhes serviços adequados à problemática biopsicossocial.

## **4. Atividades/Estratégias desenvolvidas**

### **4.1 Semanais**

1. Atelier Multifunções (ginástica, Boccia, exercício de aquecimento e relaxamento, marcha, dança, expressão dramática, cantar)
2. Biblioteca e Espaço Multimédia (leitura, treino de vocabulário, cálculo matemático e abstrato, informática, palavras cruzadas, sopa de letras, descobrir as diferenças)
3. Atelier de Artes Plásticas e sala de atividades (pintura, escultura, desenho, colagens, tapeçarias, bordados, costura, fuxicos, malhas e croché)
4. Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social (Missa, terço, comunhão semanal, conversas informais, jogos de apresentação, jogos de confiança, debates e sensibilizações sobre várias temáticas, nomeadamente os perigos do calor, alcoolismo,...)
5. Animação comunitária (Comemoração e participação das festividades e tradições da comunidade, passeios ao exterior)

### **4.2 Anuais**



### **Janeiro**

1. Elaborou-se coroas de rei e cantou-se as Janeiras;
2. Realizou-se uma breve abordagem das diversas patologias neurológicas/ psiquiátricas;

### **Fevereiro**

1. Comemorou-se o Dia de S. Valentim. Dinâmica da Sina do Amor.
2. Construiu-se os fatos e máscaras de Carnaval;
3. Participou-se no Carnaval Sénior no Pavilhão das Lameiras;
4. Realizou-se o Baile de Carnaval na Instituição;

### **Março**

1. Comemorou-se o Dia Internacional da Mulher com debate e entrega de flores;
2. Comemorou-se o Dia de S. José – entrega de lembrança porta-chaves;
3. Comemorou-se o Dia Internacional da Felicidade;
4. Comemorou-se o Dia Internacional da Poesia – Recital de poemas de poetas portugueses; Felicidade;

### **Abril**

1. Comemorou-se o Dia Mundial da Actividade Física com uma aula de Zumba;
2. Elaborou-se cartuchos com amêndoas para a Páscoa;
3. Realizou-se uma Missa Intergeracional da Páscoa;
4. Comemorou-se o Dia da Liberdade com um Jogo de simulação: Assembleia da República;
5. Participação no Campeonato de Boccia
6. Comemorou-se o Dia Mundial da Dança com uma visualização de vários estilos de dança;

### **Mai**

1. Comemorou-se o Dia de Maria com a realização de uma lembrança;
2. Comemorou-se o Dia da Europa - Jogo sobre as bandeiras dos Países Europeus;
3. Comemorou-se o Dia da Família com um encontro entre idosos e seus familiares;
4. Comemorou-se o Aniversário da AML;
5. Participação no Campeonato de Boccia

### **Junho**

1. Comemorou-se os Santos Populares com arraial minhoto e elaboração de manjericos e quadras populares;
2. Realizou-se uma acção de sensibilização subordinada ao tema “Ondas de Calor”
3. Participou-se na Festa de Encerramento da Instituição com uma dança coreografada;

### **Julho**

1. Realizou-se durante uma quinzena a Colónia Balnear na praia do Forno, em Vila do Conde;
2. Comemorou-se o Dia dos Avós com a visita dos netos e entregou-se lembranças;
3. Realizou-se uma sensibilização sobre Educação para a Poupção;

### **Setembro**

1. Participou-se na tarde sénior com uma visita à Feira de Artesanato e Gastronomia;
2. Realizou-se uma acção de Educação para a Cidadania (Regras de convivência);

### **Outubro**

1. Comemorou-se o Dia do Idoso em simultâneo com o Dia da Música com a realização de Sénior Cookies;



2. Comemorou-se o Dia da Alimentação – Sensibilização para uma alimentação saudável;
3. Comemoração do Dia das Bruxas com a construção de máscaras;
4. Participou-se no campeonato de Boccia;

### **Novembro**

1. Comemorou-se o Dia de S. Martinho com Magusto Intergeracional. Distribuiu-se cartuchos com castanhas assadas.
2. Participou-se numa actividade da Tardes de Outono – actuação da Tuna Universidade Sénior”
3. Realizou-se uma acção de sensibilização em comemoração do Dia da Diabetes;
4. Participou-se no campeonato de Boccia;

### **Dezembro**

1. Realizou-se uma palestra sobre Cuidados de Higiene pessoal e imagem;
1. Realizou-se a Festa e almoço de Natal;

## **5. Avaliação**

A avaliação das atividades do ano 2014 foi feita tendo em conta a informação dos seguintes documentos:

- CSL – DR03.05 Plano Mensal de Atividades Recreativas;
- CSL – DR03.04 Plano Anual de Atividades Recreativas;
- CSL – DR03.06 Registo de Atividades Culturais e Recreativas
- CSL – DR03.08 Registo de Participação nas Atividades
- Relatório de avaliação de satisfação dos clientes cujo instrumento consistiu num pequeno questionário aplicado as respostas sociais do Centro de Dia e SAD e num livro de auscultação de opinião dos familiares e amigos dos utentes de ERPI.

De uma forma geral, as atividades propostas foram ao encontro dos interesses dos seniores, de referir que as ações de cariz religioso foram aqueles que reuniram um maior número de participantes. No entanto, os trabalhos manuais estiveram evidenciados durante o ano, uma vez que pretenderam divulgar conhecimentos destas artes manuais às gerações futuras. As tecnologias da informação e comunicação contribuíram para um primeiro contacto com os seniores, nomeadamente a visualização de fotos e vídeos, navegação na internet, uso de redes sociais, assim como pequenos textos no programa word.

Os jogos de estimulação cognitiva e lazer tiveram também grande importância na ocupação do tempo livre, para além de retardar doenças do foro mental e psíquico. O exercício físico esteve presente diariamente, foi feito um trabalho de sensibilização aos seniores para a prática da atividade física, de realçar o aumento de participantes nas aulas de ginástica e o início da nova modalidade desportiva “Boccia”, onde os idosos mostraram uma receptividade grande, principalmente nos campeonatos. De destacar, a articulação permanente dos familiares dos idosos institucionalizados nas ações promovidas. A relação intergeracional e os laços de afetividade entre os idosos e os colaboradores contribuíram para que os seniores tivessem um desenvolvimento harmonioso e feliz.

## **6. Conclusão**

Ao longo do ano, houve o cuidado de escolher atividades específicas para a promoção de um verdadeiro envelhecimento ativo. Desta forma, enalteceu-se os saberes do idoso, valorizamos as suas potencialidades em detrimento das suas dificuldades. No seguimento do Projeto Educativo Entrelaçar Raízes, onde se aprofundou a intergeracionalidade entre os intervenientes, neste sentido com a transição para o novo projeto “Cuidar de Ti” os cuidados a ter com o utente foram reforçados com as várias ações.



## 3.2 CENTRO DE DIA

### 1. Introdução

O presente Relatório de Atividades é o resultado do trabalho realizado ao longo do ano de 2014 na resposta social de Centro de Dia, da Associação de Moradores das Lameiras, em Vila Nova de Famalicão. As atividades foram realizadas sempre no âmbito do envelhecimento ativo, respeitando os mais elementares direitos da pessoa idosa, como a escolha, a privacidade, a participação e a responsabilidade, tendo sempre em conta a especificidade de cada um.

Para minimizar o risco de exclusão social, foram criadas atividades, onde se valorizou a riqueza humana e espiritual que esta população foi adquirindo ao longo da vida.

### 2. Caracterização do grupo: CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social que foi ao encontro das reais necessidades dos idosos na sociedade atual. A longevidade das pessoas é mais acentuada, nesse sentido, os problemas emergem cada vez mais nesta faixa etária. Verificou-se que o grupo abrangeu 28 idosos, sendo que uma grande parte deles apresenta alguma dependência.

### 3. Objetivos/Competências gerais adquiridas

- Proporcionou-se aos idosos novas experiências que lhes permitiram uma valorização pessoal e social;
- Promoveu-se novas formas de entretenimento e lazer;
- Fomentou-se a integração social dos idosos, diminuindo a sensação de abandono e solidão.
- Promoveu-se sentimentos de auto-estima e de utilidade;
- Contribuiu-se para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento;
- Previu-se situações de dependência, promovendo a autonomia.
- Fomentou-se as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento.

### 4. Atividades/Estratégias desenvolvidas

#### 4.1 Semanais

1. **Atelier Multifunções** (ginástica, Boccia, exercício de aquecimento e relaxamento, marcha, dança, expressão dramática, cantar)

2. **Biblioteca** e Espaço Multimédia (leitura, treino de vocabulário, cálculo matemático e abstrato, informática, palavras cruzadas, sopa de letras, descobrir as diferenças)

3. **Atelier de Artes Plásticas** e sala de atividades (pintura, escultura, desenho, colagens, tapeçarias, bordados, costura, fuxicos, malhas e croché)

4. **Animação** promotora do desenvolvimento pessoal e social (Missa, terço, comunhão semanal, conversas informais, jogos de apresentação, jogos de confiança, debates e sensibilizações sobre várias temáticas, nomeadamente os perigos do calor, alcoolismo,...)

5. **Animação comunitária** (Comemoração e participação das festividades e tradições da comunidade, passeios ao exterior)



## 4.2 Anuais

### Janeiro

1. Elaborou-se coroas de rei e cantou-se as Janeiras;
2. Realizou-se uma breve abordagem das diversas patologias neurológicas/ psiquiátricas;

### Fevereiro

1. Comemorou-se o Dia de S. Valentim. Dinâmica da Sina do Amor.
2. Construiu-se os fatos e máscaras de Carnaval;
3. Participou-se no Carnaval Sénior no Pavilhão das Lameiras;
4. Realizou-se o Baile de Carnaval na Instituição;

### Março

1. Comemorou-se o Dia Internacional da Mulher com debate e entrega de flores;
2. Comemorou-se o Dia de S. José – entrega de lembrança porta-chaves;
3. Comemorou-se o Dia Internacional da Felicidade;
4. Comemorou-se o Dia Internacional da Poesia – Recital de poemas de poetas portugueses; Felicidade;

### Abril

1. Comemorou-se o Dia Mundial da Actividade Física com uma aula de Zumba;
2. Elaborou-se cartuchos com amêndoas para a Páscoa;
3. Realizou-se uma Missa Intergeracional da Páscoa;
4. Comemorou-se o Dia da Liberdade com um Jogo de simulação: Assembleia da República;
5. Participação no Campeonato de Boccia
6. Comemorou-se o Dia Mundial da Dança com uma visualização de vários estilos de dança;

### Maiο

1. Comemorou-se o Dia de Maria com a realização de uma lembrança;
2. Comemorou-se o Dia da Europa - Jogo sobre as bandeiras dos Países Europeus;
3. Comemorou-se o Dia da Família com um encontro entre idosos e seus familiares;
4. Comemorou-se o Aniversário da AML;
5. Participação no Campeonato de Boccia

### Junho

1. Comemorou-se os Santos Populares com arraial minhoto e elaboração de manjericos e quadras populares;
2. Realizou-se uma acção de sensibilização subordinada ao tema “Ondas de Calor”
3. Participou-se na Festa de Encerramento da Instituição com uma dança coreografada;

### Julho

1. Realizou-se durante uma quinzena a Colónia Balnear na praia do Forno, em Vila do Conde;
2. Comemorou-se o Dia dos Avós com a visita dos netos e entregou-se lembranças;
3. Realizou-se uma sensibilização sobre Educação para a Poupação;

### Setembro

1. Participou-se na tarde sénior com uma visita à Feira de Artesanato e Gastronomia;
2. Realizou-se uma acção de Educação para a Cidadania (Regras de convivência);

**Outubro**

1. Comemorou-se o Dia do Idoso em simultâneo com o Dia da Música com a realização de Sénior Cookies;
2. Comemorou-se o Dia da Alimentação – Sensibilização para uma alimentação saudável;
3. Comemoração do Dia das Bruxas com a construção de máscaras;
4. Participou-se no campeonato de Boccia;

**Novembro**

1. Comemorou-se o Dia de S. Martinho com Magusto Intergeracional. Distribuiu-se cartuchos com castanhas assadas.
2. Participou-se numa atividade da Tardes de Outono – atuação da Tuna Universidade Sénior”
3. Realizou-se uma ação de sensibilização em comemoração do Dia da Diabetes;
4. Participou-se no campeonato de Boccia;

**Dezembro**

1. Realizou-se uma palestra sobre Cuidados de Higiene pessoal e imagem;
1. Realizou-se a Festa e almoço de Natal;

**5. Avaliação**

A avaliação das atividades do ano 2014 foi feita tendo em conta a informação dos seguintes documentos:

- CSL – DR03.05 Plano Mensal de Atividades Recreativas;
- CSL – DR03.04 Plano Anual de Atividades Recreativas;
- CSL – DR03.06 Registo de Atividades Culturais e Recreativas
- CSL – DR03.08 Registo de Participação nas Atividades
- Relatório de avaliação de satisfação dos clientes cujo instrumento consistiu num pequeno questionário aplicado as respostas sociais do Centro de Dia e SAD e num livro de auscultação de opinião dos familiares e amigos dos utentes de Lar.

De uma forma geral, as atividades propostas foram ao encontro dos interesses dos seniores, de referir que as ações de cariz religioso foram aqueles que reuniram um maior número de participantes. No entanto, os trabalhos manuais estiveram evidenciados durante o ano, uma vez que pretenderam divulgar conhecimentos destas artes manuais às gerações futuras.

As tecnologias da informação e comunicação contribuíram para um primeiro contacto com os seniores, nomeadamente a visualização de fotos e vídeos, navegação na internet, uso de redes sociais, assim como pequenos textos no programa word. Os jogos de estimulação cognitiva e lazer tiveram também grande importância na ocupação do tempo livre, para além de retardar doenças do foro mental e psíquico.

O exercício físico esteve presente diariamente, foi feito um trabalho de sensibilização aos seniores para a prática da atividade física, de realçar o aumento de participantes nas aulas de ginástica e o início da nova modalidade desportiva “Boccia”, onde os idosos mostraram uma receptividade grande.

De destacar, a articulação permanente dos familiares dos idosos institucionalizados nas ações promovidas.

A relação intergeracional e os laços de afetividade entre os idosos e os colaboradores contribuíram para que os seniores tivessem um desenvolvimento harmonioso e feliz.

**6. Conclusão**

Ao longo do ano, houve o cuidado de escolher atividades específicas para a promoção de um verdadeiro envelhecimento ativo, que procurou responder às necessidades sentidas pela população idosa. As atividades tiveram em conta os recursos humanos, materiais e económicos da instituição, com o objetivo de proporcionar aos seniores uma ocupação dos tempos livres, sendo eles os protagonistas do seu desenvolvimento e bem-estar.



## A) - AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

### 1. Introdução

O serviço de avaliação e acompanhamento psicológico foi disponibilizado a todos os utentes da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e, quando necessário, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com o objetivo primordial de proporcionar maior qualidade de vida aos utentes. Outra questão na qual nos incidimos foi o facto de tentar prevenir o aparecimento de patologias psicológicas/psiquiátricas e também controlar as patologias existentes. Este trabalho é realizado no sentido de todos os utentes se encontrarem compensados e deste modo, poderem estar inseridos numa instituição e interagirem com os restantes utentes, equipa técnica e colaboradores de forma significativamente positiva.

### 2. Caracterização do grupo

Ao nível da avaliação e acompanhamento psicológico não se realizou uma divisão dos utentes que integram a ERPI e o CD visto que todos disponibilizaram, praticamente todos, do mesmo tipo de serviços. Relativamente à resposta social de Apoio Domiciliário, o acompanhamento não foi tão ativo contudo, sempre que necessário e havendo solicitação, este serviço também se encontra disponível de imediato. Parece-nos importante referir ainda que apesar de não ter sido um acompanhamento muito ativo no SAD, houve uma evolução do ano anterior para o presente.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas era constituída por 35 utentes na sua maioria do sexo feminino e as suas idades variavam entre os 46 e os 97 anos. O Centro de dia era constituído por 30 utentes com predomínio do sexo feminino e as suas idades variavam entre os 46 e os 93 anos. O Serviço de Apoio Domiciliário era constituído por 38 utentes, de equilíbrio entre sexos e as suas idades variavam entre os 35 e os 94 anos.

A população das três respostas sociais, na sua maioria, apresentava alguma dependência a nível motor, essencialmente no SAD e ERPI, e acentuadas limitações ao nível cognitivo, verificando-se fundamentalmente uma grande instabilidade emocional e ainda perturbações psiquiátricas associadas.

### 3. Objetivos/Competências gerais adquiridas

- Tivemos conhecimento da história de vida pessoal, social e médica dos utentes e da sua dinâmica familiar;
- Identificou-se as principais queixas dos utentes, sendo estas interpessoais ou intrapessoais;
- Promoveu-se a integração dos utentes;
- Minimizou-se o impacto da institucionalização;
- Identificou-se a existência de demências, de modo a identificar as estratégias a utilizar;
- Analisou-se a existência de perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas;
- Identificou-se o estado e o traço de personalidade;
- Preveniu-se o desenvolvimento de patologias psicológicas/psiquiátricas;
- Realizou-se acompanhamento psicológico no sentido de melhorar a qualidade de vida, saúde mental e bem-estar físico psicológico e social dos utentes (Patologias mentais e Patologias psiquiátricas)
- Ensinou-se a utilização de estratégias de *coping*;
- Evitou-se o isolamento, de modo a existir maior interação entre todos os utentes;
- Estimulou-se a socialização dos utentes
- Auxiliou-se os utentes ao nível emocional sempre que existiu o falecimento de um utente;
- Estimulou-se o diálogo/partilha de vivências e sentimentos;
- Preveniu-se o aparecimento de conflitos;
- Geriu-se conflitos que não foram capazes de se evitar;
- Preveniu-se a degradação mental nas mais variadas áreas;



- Estimulou-se várias competências/limitações cognitivas: memória visual, auditiva e sensorial; raciocínio abstrato, concentração, atenção, cálculo mental, função executiva, comportamento verbal e não-verbal, atividades de vida diárias, linguagem, orientação espacial e temporal, percepção espacial, motricidade fina e grossa, coordenação, etc.;
- Deu-se formação às famílias acerca do modo como devem lidar com o comportamento/atitude dos utentes;
- Auxiliou-se na gestão de conflitos familiares;
- Informou-se outros profissionais de saúde da história clínica dos utentes;
- Desenvolveu-se a afetividade;
- Educou-se para a cidadania;
- Despertou-se o espírito crítico;
- Desmistificou-se o preconceito quanto à institucionalização;
- Aumentou-se a proximidade entre famílias, técnicas e utentes;
- Motivou-se os colaboradores/técnicos a realizarem um trabalho mais eficiente e eficaz;
- Criou-se um clima organizacional mais eficaz;

#### 4. Atividades/Estratégias desenvolvidas

- Realizou-se a Anamnese de Integração com os responsáveis legais dos utentes
- Conversou-se de forma informal com os utentes e/ou familiares;
- Realizou-se visitas ao domicílio;
- Avaliou-se o estado mental de todos os utentes;
- Preencheu-se os vários instrumentos de avaliação psicológica: anamnese, mini mental state, teste do relógio, teste das figuras, teste de fluência verbal, teste de depressão geriátrica, Check Lists das mais várias patologias psiquiátricas;
- Recolheu-se informação com a equipa multidisciplinar;
- Observou-se as atitudes/comportamentos;
- Utilizou-se terapias específicas, consoante a patologia: Terapia Comportamental, Terapia Cognitiva, Terapia Social, Intervenção Psicossocial;
- Geriu-se conflitos internos;
- Realizou-se psicoeducação;
- Realizaram-se exercícios de relaxamento;
- Executaram-se terapias de grupo;
- Realizou-se Terapia orientada para o insight;
- Realizou-se psicoeducação com utentes e familiares;
- Realizou-se jogos que estimularam a interação: jogos de sala, jogos lúdicos, TIC, cálculo matemático, treino do vocabulário, exercícios específicos de estimulação das várias áreas, etc.;
- Realizaram-se sessões de esclarecimento;
- Realizaram-se relatórios clínicos;
- Acompanhou-se os utentes a consultas de especialidade no exterior: Psiquiatria, Neurologia, Dependência de Substâncias;
- Realizaram-se ações de sensibilização: alcoolismo, ondas de calor, diabetes, obesidade, alimentação saudável, demência de Alzheimer, regras de convivência e abordagem de diversas patologias.
- Distribuíram-se panfletos informativos.
- Realizou-se atendimentos às colaboradoras – controlo emocional, gestão de conflitos, motivação laboral.

#### 4. Avaliação



Uma das principais fontes de informação neste serviço é a observação direta ou indireta, contudo não é suficiente, e deste modo para efetuar uma avaliação psicológica mais rigorosa dos utentes foram realizados os seguintes instrumentos:

- Mini Mental State
- Teste das Figuras
- Check List Perturbação de Ansiedade Generalizada
- Check List de Episodio Depressivo Major
- Teste de Fluência Verbal
- Check List Deficiência Mental
- Anamnese
- Anamnese - Integração
- Check List de Perturbação da Personalidade Narcisista
- Check List de Perturbação Somatoforme: Perturbação Conversiva
- Check List de Perturbação Somatoforme: Perturbação Dolorosa
- Escala de Depressão Geriátrica
- Check List de Episodio Depressivo Major
- Check List de Hipocondria
- Teste do Relógio
- Check List de Perturbação da Personalidade Dependente
- Check List de Perturbação de Somatização
- Check List de Perturbação Factícia
- Simulação
- Check List de Perturbação Obsessivo Compulsiva

## 5. Conclusão

Ao longo de todo o ano, a avaliação e o acompanhamento psicológico realizado foi de acordo com a especificidade de cada utente assim como tendo em conta o contexto onde estão inseridos, quer seja familiar ou a própria instituição. Verificou-se que a maior parte dos utentes e os seus familiares colaboraram de forma bastante adaptada, contribuindo deste modo para um melhor desenvolvimento de todo o processo terapêutico e consequentemente uma convivência saudável entre todos os constituintes do processo. Nos últimos três anos o tema do nosso projeto socioeducativo foi “Interlaçar Raízes” e sempre se utilizou o conceito de intergeracionalidade como ponto de partida para a realização de todas as actividades. Contudo, o novo projeto socioeducativo já entrou em vigor com o tema “Cuidar de Ti!” e desta forma deu-se continuidade ao nosso trabalho tendo por base não só a intergeracionalidade que é um ponto de extremo interesse mas também a importância de “cuidarmos” uns dos outros no verdadeiro sentido da palavra, sendo importante reforçar que todos influenciámos a qualidade de vida uns dos outros, ou seja, família, amigos, grupo de pares, comunidade, pessoal docente, etc.

Constatou-se que foi um ano bastante produtivo visto que os principais objetivos foram todos assegurados (promoveu-se qualidade de vida do utente; conduziu-se a um envelhecimento sadio, autónomo, ativo e plenamente integrado, privilegiou-se sempre a interação com a família e/ou significativos e com a comunidade; recuperou-se e/ou manteve-se o máximo grau de autonomia individual; evitou-se o desenvolvimento de patologias psicológicas (ansiedade, depressão, fobias, etc.); minimizou-se o impacto dos sintomas/sinais das patologias psiquiátricas no dia a dia dos utentes, proporcionou-se momentos de lazer e convívio a todos os utentes e promoveu-se a auto estima dos mesmos) promovendo desta forma uma adequada qualidade de vida para todos os intervenientes.

Perece-me importante realçar ainda o modo como toda a equipa técnica e colaboradores se comportam diante de todas as situações que são propostas, mesmo quando existem inúmeros obstáculos. Vivenciou-se acontecimentos trágicos (falecimentos), constrangedores (tentativas de fuga dos utentes) e conflituosos (entre utentes devido às suas



especificidades) mas todas as situações tiveram intervenções imediatas e eficiências, sendo isto reflexo da grande cooperação e motivação entre todos os agentes constituintes do processo terapêutico.

## **B) - ACOMPANHAMENTO MÉDICO E DE ENFERMAGEM**

### **1. Introdução**

No ano de 2014, a Associação de Moradores das Lameiras deu a conhecer o seu novo projeto socioeducativo, intitulado “Cuidar de Ti”, após um período de três anos de trabalho desenvolvido sob o tema “Interlaçar Raízes”. Esta mudança, vai ao encontro de todos os que, quer direta, quer indirectamente, estão ligados aos nossos serviços (Pais, encarregados de educação, comunidade envolvente, pessoal docente, técnicos, auxiliares e dirigentes da AML).

Desde sempre, o gabinete médico, teve a responsabilidade de cuidar dos seus utentes, quando as suas condições e recursos os impossibilitavam de tomar conta de si mesmos. O Cuidar, significa ter presente que cada pessoa tem uma forma particular de viver a experiência de envelhecimento e doença, devendo ser respeitada independentemente da sua condição.

Cuidar, nem sempre é uma tarefa fácil, uma vez que conjuga vários vectores pessoais, profissionais e institucionais. Na nossa tarefa de Cuidar, partilhamos vivências positivas de alegria e satisfação, bem como momentos de maior angústia e tristeza. Acima de tudo, há a necessidade de salvaguardar os direitos do utente, promover e aumentar a sua auto-estima e autonomia, estabelecer uma relação empática com ele, de modo a que a sua institucionalização seja o mais natural possível... É trabalhar para que, cada um, atinja o máximo de conforto possível em cada momento. Para tal, o envolvimento entre o idoso, a equipa médica, a equipa técnica e a família, são fundamentais, e a base dos nossos cuidados.

Diariamente, o gabinete médico desenvolve planos de cuidados personalizados de acordo com as necessidades de cada um. A esperança média de vida da população portuguesa tem vindo a aumentar, e o tipo de patologias que os atinge também tem sofrido alterações significativas. Estas transformações também se têm sentido nos nossos utentes, o que tem causado implicações estruturantes no setor da saúde, pelo que há a necessidade e a preocupação em definir estratégias para lidar com esta situação. O envelhecimento activo é um aspecto central, e é promovido na instituição quer a nível individual, quer a nível colectivo, havendo uma abordagem holística e multidisciplinar da pessoa.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelo departamento médico do Centro Social da AML no sector de idosos. Estas atividades visam a promoção do envelhecimento activo, a prestação de cuidados personalizados e a promoção da autonomia e independência dos utentes, bem como a sua segurança. Tudo com um objetivo único: a satisfação do utente através do Cuidar de Ti, em todas as suas vertentes.

## **C) ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSOS E CENTRO DE DIA**

### **2.1 Objetivos**

- Proporcionar uma rápida integração e acolhimento de novos utentes
- Promover e incentivar hábitos de vida saudável
- Prevenir e detectar precocemente problemas de saúde
- Informar e apoiar as pessoas idosas nas suas dúvidas e anseios
- Recuperar a saúde
- Prestar apoio e informação aos familiares dos utentes
- Reorganizar e melhorar práticas e serviços
- Apoiar os colaboradores nos cuidados prestados.



- Educar e formar os colaboradores
- Contribuir para a melhoria dos cuidados prestados

## 2.2 Ações desenvolvidas

- Visita domiciliária, sempre que possível, a novos utentes detectando precocemente as suas necessidades, proporcionando uma rápida adaptação.
- Vigilância do estado geral do idoso
- Diariamente foi feita uma observação aos utentes do ERPI e Centro de Dia procurando resolver os seus problemas e dando satisfação às suas necessidades individuais.
- Realização de consultas médicas internas
- As consultas médicas foram realizadas semanalmente, normalmente à segunda- feira, após avaliação dos utentes do ERPI ao longo da semana. Foram também realizadas consultas, sempre que necessário, em situações de urgência e em articulação com o médico da instituição
- Realização de consultas externas.
- As consultas ao exterior foram realizadas sempre que não foi possível resolver a situação internamente. Foi feita uma supervisão das consultas a realizar e preparada a consulta em conjunto com a diretora do ERPI e o colaborador que acompanhou o utente. Sempre que necessário foi realizada uma informação clínica para o médico assistente, de modo a que toda a informação relevante fosse preservada.
- Vigilância da integridade física do idoso
- A observação da integridade física permitiu prevenir complicações físicas e psicológicas no idoso, indo também de encontro a um dos indicadores de qualidade definidos pela instituição: úlceras de pressão.
- Avaliação de Tensão Arterial, Pulso, peso, Glicemia Capilar  
Esta ação, realizada semanalmente, sempre muito participada por todos os idosos, permitiu detectar precocemente problemas de saúde, e atuar de forma eficaz evitando consequências mais graves.
- Preparação de medicação  
A preparação da medicação foi efetuada semanalmente (à quarta feira) minimizando o risco de erros de medicação e permitindo uma administração mais rápida e eficaz no horário previsto.
- Assistência medicamentosa  
A medicação é uma das preocupações fundamentais do idoso. Foi prestado auxílio aos colaboradores na administração de medicação oral, administrada medicação intramuscular, subcutânea, endovenosa, etc. Foi também prestada assistência de primeiros socorros sempre que necessário, e esclarecidas duvidas do idoso relativamente aos seus medicamentos.
- Execução de tratamentos (ex. pensos)  
Foram executados vários tratamentos (ex. pensos, algaliações, etc.) aos utentes do Lar e Centro de Dia, evitando assim que estes tenham que se deslocar da instituição.
- Prestação de primeiros socorros  
Sempre que necessário foram prestados primeiros socorros aos utentes e colaboradores do Lar e Centro de Dia.
- Revisão de caixas de primeiros socorros  
Permite manter sempre disponível e atualizado todo o material necessário à prestação de 1º socorros em todas as respostas sociais e carrinhas da instituição, de acordo com o previsto pelo SGQ
- Supervisão e vigilância da alimentação no idoso.  
Foi efetuada vigilância constante da alimentação do idoso, atendendo às suas necessidades nutricionais, dificuldades na mastigação, etc. Sempre que necessário foi atualizado o plano alimentar e o pedido de dietas especiais, de acordo com o delineado pelo Nutricionista da instituição.
- Reorganização de serviços



- Tem permitido otimizar recursos, melhorando a prestação de cuidados, nomeadamente na execução de registos.
- Controle de indicadores de qualidade (registo do número de úlceras de pressão, quedas e número de feridas traumáticas)  
Sempre que se observe a ocorrência de um caso dos indicadores de qualidade definidos pela instituição, é efetuado o registo, avaliada cada situação e tomadas as medidas necessárias para evitar que essa situação se repita. São analisados todos os indicadores, de modo a que possam ser tomadas medidas junto dos colaboradores/utentes, caso assim se verifique.
  - Vacinação  
A todos os idosos do Lar foi administrada a vacina da gripe, em colaboração com o Centro de Saúde de Vila Nova de Famalicão, prevenindo o aparecimento desta doença e suas complicações no idoso.

Também os idosos do Centro de Dia que solicitaram a nossa intervenção, foram submetidos à vacinação.

Foi ainda atualizado, também em articulação com o Centro de Saúde de Vila Nova de Famalicão, o Plano Nacional de vacinação dos idosos, nomeadamente da vacina do Tétano

- Colheitas de sangue  
São efetuadas colheitas de sangue aos idosos da instituição sempre que solicitado pelos respectivos médicos assistentes.
- Reuniões com colaboradores do Lar  
São abordados factos positivos e negativos detetados no dia-a-dia da instituição, com vista à melhoria dos cuidados prestados.
- Participação em passagens de turno  
Alertar para pormenores e lacunas detetadas, e também para cuidados especiais e pontuais a prestar pelos colaboradores.
- Formação  
Durante o ano de 2014 foi feita, em contexto de trabalho, uma observação e avaliação constante das formações efetuadas nos últimos anos, procurando aperfeiçoar conhecimentos e com isso a prestação de cuidados. Esta observação, permite ainda verificar lacunas, e/ou possíveis necessidades formativas específicas.

### 2.3. Avaliação

Todas as atividades desenvolvidas no setor de idosos tiveram sempre uma ótima adesão, atendendo a que a saúde é sempre uma das suas principais preocupações, e todas as nossas atividades vão de encontro às suas necessidades. Também se registou durante o ultimo ano um maior contacto e apoio aos familiares dos utentes.

Verifica-se ainda que, toda a recolha de informação realizada quer com as famílias, quer com as visitas domiciliárias, tem sido fundamental para que as institucionalizações sejam cada vez mais simples para os utentes.

Relativamente aos indicadores de qualidade definidos pela instituição registre-se que todos foram atingidos, permitindo encarar o futuro com otimismo.

### 2.4 Conclusão

Durante este último ano continuamos preocupados com a reorganização dos serviços e processos do SGQ, tornando-os mais funcionais, com vista a uma prestação de cuidados cada vez com melhor qualidade. A manutenção e optimização do SGQ continuou a ser uma nossa preocupação no sentido da satisfação do utente.



Continuamos a apostar na melhoria e aperfeiçoamento dos cuidados prestados, num trabalho em equipa junto dos colaboradores, diariamente no cuidado ao idoso. A preocupação com os indicadores definidos pela instituição, e as reuniões regulares efetuadas com colaboradores ou com restante equipe técnica são prova disso.

O bem-estar físico, psíquico e social do utente e a sua satisfação nos serviços prestados foi e será sempre o nosso objetivo. É importante para nós instituição, a confiança e satisfação dos nossos utentes no nosso trabalho, e que eles sintam que podem confiar no apoio do Gabinete Médico.

### 3.3 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

#### 1. Introdução

No ano de 2014 a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário prestou cuidados individualizados e personalizados no domicílio aos utentes e famílias quando por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não conseguiram assegurar temporária e ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. Esta resposta funcionou de durante 7 dias por semana. No ultimo trimestre abraçou o projecto socioeducativo da instituição “ cuidar de ti” , fomos diariamente ao encontro dos utentes nos seus domicílios realizado todos os dias o cuidar dos utentes e das próprias famílias.

#### 2. Objetivos atingidos

- Contribuiu-se para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e suas famílias;
- Garantiu-se a prestação de cuidados de ordem física e apoio social aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Preveniu-se situações de dependência, promovendo a autonomia;
- Contribuiu-se para evitar ou retardar a institucionalização;
- Criou-se condições que permitiram preservar e incentivar as relações inter-familiares;
- Apoiou-se os Utentes e famílias na satisfação das necessidades e atividades da vida diária.

#### 3. Ações Realizadas

##### Serviço : Higiene pessoal e habitacional

**Objetivos:** Assegurou-se os cuidados de Higiene pessoal e Habitacional; Contribui-se para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e famílias

**Atividades:** Elaborou-se do plano individual de higiene para cada utente; Banho Geral; Banho Parcial; Corte de unhas; Corte de cabelo; Higiene oral; Higiene da cama.

##### Serviço: Realizou-se atividades de animação e lazer

**Objetivos:** Contribui-se para evitar o isolamento e permitir a relação com o meio envolvente; Fomentou-se a integração social dos idosos.

**Atividades:** Convidou-se para participarem nas festas promovidas pelo do centro com as distribuição das lembranças Dia dos avós; dia do idoso; festa e almoço de Natal; Dia de Maria; Dia de S. José; participação nas Colónia de Férias; Pascoa.

##### Serviço: Tratamento de Roupa

**Objetivos:** Apoiou-se os utentes nas suas necessidades básicas.

**Atividades:**

Marcou-se a roupa;



Recolheu-se e contagem da roupa na casa do utente;  
Contou-se e registo da roupa na lavandaria da instituição;  
Lavou-se, secou-se e passou-se a ferro a roupa;  
Registou-se a roupa tratada e pronta a entregar;  
Distribuiu-se da roupa devidamente tratada no Domicílio.

#### **Avaliação dos procedimentos**

- CSL.12 Registo de Serviços prestados;
- Avaliação dos Questionários de Satisfação dos utentes;
- Visitas Domiciliárias.

#### **4. Conclusão**

A prestação destes serviços no domicílio do utente teve um impacto muito positivo, as famílias e os utentes conseguiram satisfazer as necessidades sentidas. Relativamente à festa e almoço de Natal é de salientar uma maior participação dos utentes, sendo essa participação mais ativa neste ano de 2014. A relação estabelecida com os utentes e famílias foi bastante satisfatória, as atividades e serviços prestados foram realizados durante este ano mudaram e facilitaram a vida dos utentes e suas famílias.

### **4. Área Social**

---

#### **4.1 GAAS – Relatório de Avaliação Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social às freguesias de Antas e Calendário.**

##### **Introdução**

Apesar do aumento da procura de apoio junto do Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social (GAAS), ao longo de 2014 a premissa de trabalho foi fazer mais com menos. O GAAS, continuou um trabalho de excelência que segue com 10 anos, tentando assegurar uma resposta adequada as situações que a ele recorrem, maximizando o papel da família e da pessoa.

O presente relatório pretende descrever o conjunto de actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social – GAAS, no ano de 2014.

As prioridades de intervenção definidas para 2014 dividiam-se nas seguintes áreas: **Capacitação do Gabinete; Atendimento multidisciplinar; Intervenção social e actuação na vulnerabilidade social; Intergeracionalidade; Empregabilidade e Aprendizagem; Saúde; Sustentabilidade Ambiental;**

De acordo com as áreas de intervenção, o GAAS definiu para 2014 os seguintes objetivos:

- Cumprimento do acordo estabelecido com a Segurança social.
- Programar, planear e avaliar as actividades.



- Facultar um serviço de atendimento multidisciplinar com vista a apoiar a melhoria das condições de vida da população.
- Assegurar que os seniores das freguesias de Antas e Calendário não passem por situações de isolamento e que disponham sempre de alguma retaguarda;
- Promover as relações entre as diferentes gerações familiares; Sensibilização às famílias, sobre a importância da aproximação entre gerações e as suas responsabilidades;
- Promoção do desenvolvimento social, pessoal e elevação da qualidade de vida da população. Promoção da Coesão Social.
- Garantir o acesso aos direitos e deveres da Segurança Social.
- Promover a inclusão das minorias étnicas.
- Consolidar a participação do GAAS na Rede Social através da CSIFAU VNF.
- Inclusão no mercado de trabalho e aumento de qualificação inicial e/ou competências profissionais.
- Sensibilização dos agregados familiares para o cumprimento do acompanhamento médico regular, garantindo o seu bem-estar;
- Sensibilizar os utentes e a equipa, para adotarem condutas ambientalmente responsáveis;

Tendo em conta os objectivos e áreas de intervenção organizamos a avaliação das atividades do GAAS em três momentos:

1. **Atividades Realizadas;**
2. **Resultados por área de intervenção;**
3. **Conclusões;**

### 1. Atividades Realizadas

- Atendimento Social;
- Definição de papéis e responsabilização, dos familiares nas questões de abandono e negligência nos idosos;
- Reuniões de equipa GAAS e com equipa alargada;
- Promover o trabalho em equipa e parcerias; frequência de ações formativas/seminários; colaboração e participação na elaboração do novo projeto socioeducativo da A.M.L.; colaboração na preparação do novo Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de V.N.F.; definição do projeto de vida com o indivíduo e/ ou famílias; programas de capacitação de competências; acompanhamento psicológico e sócio educativo em situação de crise; encaminhamento/ acompanhamento de indivíduos em respostas sociais adequadas;
- Dinamização de grupos temáticos; efetivação do acompanhamento social ao indivíduo e/ou família no âmbito da Ação Social ou Rendimento Social de Inserção (RSI); colaboração na ação inspetiva e fiscalizadora do cumprimento dos direitos e obrigações dos beneficiários; negociação, Contratualização e Formalização dos programas de inserção; informatização dos processos de RSI e Ação Social; realização de visitas domiciliárias;
- Colaboração na dinamização de projetos direcionados para as minorias étnicas; colaboração com equipas de intervenção dos bairros sociais, escola e equipas de rua; participação ativa nas reuniões e atividades da CSIFAU VNF; prática com os desempregados de estratégias para procura ativa de emprego; encaminhamento e articulação com as várias estruturas de ensino, formação e emprego; articulação com equipas médicas e de enfermagem para o cumprimento dos planos de vacinação, planeamento familiar e consultas de acompanhamento; seleção e separação dos lixos provenientes dos Gabinetes e reaproveitamento de materiais.



## 2. Resultados por área de intervenção

### ❖ Capacitação do Gabinete

O GAAS, cumpriu em 2014 com o acordo estabelecido com a Segurança Social, tendo programado no início do ano uma série de iniciativas/atividades, que executou e avaliou durante o mesmo ano, através de reuniões da equipa multidisciplinar, com a equipa técnica da Associação de Moradores das Lameiras em reuniões mensais e com a equipa de coordenação ao nível da Segurança Social de Vila Nova de Famalicão. Os técnicos da equipa participaram em formações específicas (intervenção com população cigana, coaching), que trouxeram novas metodologias de intervenção para o GAAS, que tem trazido resultados positivos.

### ❖ Atendimento multidisciplinar

A equipa do GAAS, ao longo do ano de 2014, assegurou o atendimento aos utentes que recorreram ao seu serviço. As respostas alcançadas nem sempre foram as desejadas pelas famílias, mas em cada uma das situações foram sempre tratados com o maior profissionalismo, assegurando um trabalho sério e competente tentando ir sempre de encontro às necessidades das famílias acompanhadas, diminuindo as diferenças de oportunidades que cada um tem.

Durante o ano de 2014, o GAAS, realizou o Atendimento e Acompanhamento Social a famílias de Antas e Calendário, conforme quadro a seguir reproduzido:

Área de Residência	N.º de Processos de RSI		N.º de Processos de Ação Social		N.º Total de Processos		N.º de Atendimentos	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Antas	90	73	84	84	174	157	697	624
Calendário	93	82	145	138	238	220	862	761
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>155</b>	<b>229</b>	<b>222</b>	<b>412</b>	<b>377</b>	<b>1559</b>	<b>1285</b>

**Nota-se um pequeno abrandamento, mas não podemos esquecer que muitos casos de 2013 continuaram a ser acompanhados em 2014.**

### ❖ Intervenção Social e atuação na vulnerabilidade social

Os técnicos trabalharam no objetivo de promover o desenvolvimento social e pessoal, capacitando as pessoas de mais competências e potenciando as já existentes. Ao longo do ano de 2014 concretizaram-se programas de capacitação de competências, definição de projetos de vida, encaminhamentos para as respostas sociais adequadas, acompanhamentos psicológicos e sócio educativos em situações de crise, acompanhamento no âmbito da Ação Social ou Rendimento Social de Inserção, colaboração na ação inspetiva e fiscalizadora do cumprimento das obrigações e direitos dos beneficiários, efetuou-se a negociação, contratualização e formalização dos contratos de inserção, assim como as renovações processuais e realizou visitas domiciliárias, este último um momento privilegiado de contato com a realidade das famílias.

Trabalhando sempre numa vertente multidisciplinar, o GAAS, contou também com parcerias externa (parceiros sociais), estabelecendo uma rede de trabalho alargada e de intervenção mais eficaz e eficiente.

O território de Antas e Calendário abranger maior parte das famílias de etnia cigana do concelho de Vila Nova de Famalicão, como tal, a intervenção tem outras condicionantes não sentidas no resto da população pois estamos perante uma minoria étnica com um vínculo cultural muito marcado. Foi objetivo prioritário a equidade de oportunidades para todos, trabalhando os valores culturais desta comunidade inseridos na comunidade portuguesa e sua legislação, tendo conseguido integrar cerca de 10 pessoas de etnia cigana no mercado de trabalho do concelho e cerca de 20 pessoas em curso de formação. Ao nível das crianças e jovens estabeleceu-se uma articulação, quase diária, com agrupamentos



escolares de forma a combater o abandono e o absentismo escolar, tendo sido acompanhados cerca de 170 crianças e jovens, tendo já alguns conseguido durante o ano de 2014 concluir o 9º ano com aproveitamento.

Durante o ano de 2014, a equipa do GAAS participou em 6 reuniões da Comissão Social Interfreguesias, reuniu semanalmente com as equipas de intervenção dos bairros sociais da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, com equipa PIEF, com equipa TEIP, equipa do CLDS+ e equipa do Projeto de Rua, colaborando sempre que solicitado em projetos orientados para a intervenção social, como foi o caso do CLDS+ e também em candidaturas espontâneas da Associação de Moradores das Lameiras a projetos como a EDP Solidária, Fundação Mota Engil, Projeto Escolhas.

Destaca-se também o papel participativo e dinamizador na CSIFAU VNF ao nível da Rede Social, onde se destacou este ano o facto de ser o primeiro ano de desta comissão e a preparação do Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020 através de workshops dinamizados por equipas heterogéneas de onde fizeram parte técnicos do GAAS.

#### ❖ Intergeneracionalidade

Em 2014 a equipa envolveu-se diretamente na organização de eventos como “Dias da Saúde”, a “A caça ao Tesouro II” no Parque da Devesa, e a “Caminhada Intergeneracional”. Todas estas atividades foram direcionadas para crianças, jovens, adultos e idosos, onde conseguimos fomentar a partilha de conhecimentos e “sabedorias”.

A um nível mais individual, trabalhou-se de forma incisiva a responsabilização dos familiares explicando a importância do papel deles na vida de quem os rodeia.

#### ❖ Empregabilidade e Aprendizagem

Durante o ano de 2014 mantivemos a articulação entre o GAAS e o parceiros mais diretos desta área (formação/emprego).

O trabalho com desempregados foi desenvolvido mas com alguma dificuldade, dado o número elevado de situações. O fator que destacamos de maior relevância e que já fora referido anteriormente foi a integração de desempregados de longa duração de etnia cigana no mercado de trabalho e formação.

#### ❖ Saúde

Ao longo de 2014 a equipa multidisciplinar articulou e agilizou com equipas médicas e de enfermagem o cumprimento dos planos de vacinação, planeamento familiar e consultas de acompanhamento para os agregados familiares acompanhados pelo serviço, destacando-se as situações de doenças de foro psicológico/psiquiátrico.

#### ❖ Sustentabilidade Ambiental

Em continuidade com anos anteriores, o GAAS trabalhou na promoção de condutas positivas ambientais, quer no gabinete, quer junto do seu público-alvo com ações de sensibilização “in loco”.

### 3. Conclusões

O ano de 2014 para o GAAS foi um ano positivo pois conseguiu concretizar maior parte dos seus objetivos, tendo ainda efetuado outras atividades para além das previstas, como a participação em ações formativas e momentos de reflexão sobre o trabalho desenvolvido no terreno de intervenção, dinamizou atividades como os Dias da Saúde e a Caminhada Intergeneracional no âmbito da CSIF, organizou a Caça ao Tesouro numa parceria com a rede Europeia Anti Pobreza – Núcleo de Braga, assim como teve um papel preponderante na dinamização dos workshops de construção do Plano Social de Desenvolvimento.

O ano de 2014 contribuiu também para a alteração na forma como por vezes olham para os nossos serviços, deixando a desconfiança de lado e acreditando que é um lugar de potenciação de competências e de resolução de problemas em conjunto.



Salientamos as vantagens do trabalho multidisciplinar, quer ao nível gabinete, mas também com outros parceiros, fortalecendo uma rede já existente e que só traz contributos para todos.

Destacamos também que no ano de 2014 a equipa do GAAS participou ativamente na elaboração do novo Projeto Socioeducativo “Cuidar de Ti” da A.M.L., tendo estado envolvido no levantamento das necessidades da população, interpretação estatística e redação do documento final. O GAAS teve uma participação ativa nas comemorações do 30º aniversário da A.M.L., na concretização do colóquio “O Futuro das Instituições Sociais no pós Troika”.

As atividades que não foram totalmente concretizadas, deveu-se à falta de recursos humanos, recursos logísticos e de tempo disponível por parte de toda a equipa, devido à contínua procura dos nossos serviços.

De um modo global, conclui-se que a equipa do GAAS, continua ser a “cara” mais familiar de muitas pessoas que vivem em situação de exclusão e pobreza e sobre o qual depositam muitas das suas esperanças de sair dessa situação. Tem sido um processo difícil e ainda em concretização, pois o acompanhamento social não se esgota num ano apenas, mas o Gabinete está confiante de que se deram passos de continuidade e sustentabilidade

## 4.2 Relatório de Avaliação Casa Abrigo e Centro de Emergência

### Introdução

Esta reposta social, desenvolveu o seu papel, uma vez mais assumindo a responsabilidade de acolher, cuidar e proteger mulheres e crianças submetidas a situações de violência doméstica. Este papel foi alargado de forma evidente, através das seis vagas criadas para as situações de emergência, através do protocolo assinado entre a AML e a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade. Desta forma, a Casa de Abrigo, numa outra vertente, estabeleceu uma nova metodologia de trabalho nas equipas de trabalho, que permitiu acolher mais mulheres em situação de perigo eminente, sinalizadas pela Linha Nacional de Emergência Social (144), 24h por dia. No total, a Casa de Abrigo, acolheu 51 utentes, distribuídos por dois regimes e objectivos diferenciados.

### Caraterização

No ano transato, a Casa de Abrigo acolheu vítimas de violência doméstica e seus filhos menores, enumerados na seguinte grelha:

#### Acolhimentos 2014:

Anos	Total		Regime Casa Abrigo		Regime Emergência	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Mulheres	13	30	04	10	09	20
Crianças	13	30	04	08	09	13

Neste quadro nota-se, em termos comparativos, um aumento superior a 100%

O presente relatório pretende descrever o trabalho desenvolvido pela Casa Abrigo e Centro de Emergência, no ano de 2014 de acordo com as áreas de intervenção definidas: **Psicossocial; Socioeducativa; Intergeracionalidade; Sustentabilidade Ambiental;**



De acordo com as áreas de intervenção, a Casa Abrigo e Centro de Emergência viu definido como objetivos para 2014 os seguintes:

- ✓ Acolher, em situação de emergência, mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores, nas 6 vagas disponíveis, tendo em vista a proteção da sua integridade física e psicológica, até ser possível integrar uma Casa de Abrigo; acolher, mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores, assegurando as condições necessárias à sua educação, saúde e bem-estar integral, num ambiente de tranquilidade e segurança; Promover a aquisição de competências pessoais e sociais que promovam o desenvolvimento humano das mulheres acolhidas; desenvolver a relação da mulher com o grupo, instituições e comunidade, promovendo o desenvolvimento do seu plano de vida; defender os direitos das mulheres, enquanto detentoras do estatuto de vítimas de Violência Doméstica; proporcionar a reorganização das suas vidas, visando a respetiva reinserção familiar, social e profissional; apoiar no processo de autonomização das vítimas de violência doméstica, no momento da saída da Casa de Abrigo; impulsionar as aptidões e capacidades pessoais e sociais das mulheres acolhidas; facilitar o processo de transição e adaptação escolar, das crianças; ocupar tempos livres, de forma a promover competências socioeducativas; fomentar os laços familiares existentes, de forma a proteger os vínculos de parentesco; consolidar hábitos e rotinas ambientalmente corretos no quotidiano; facilitar o acesso a Habitação a baixo custo;

Tendo em conta os objetivos e áreas de intervenção organizamos a avaliação das atividades da Casa Abrigo e Centro de Emergência em três momentos:

- 1. Atividades Realizadas;**
- 2. Resultados por área de intervenção;**
- 3. Conclusões;**

#### **1. Atividades Realizadas**

- ✓ Acolhimento na Casa de Abrigo; definição do plano de Segurança; acompanhamento psicológico e social individual ou de grupo; acompanhamento social; diagnóstico de necessidades psicossociais; definição de projeto de vida; consultoria Jurídica no âmbito dos processos de Queixa-crime; Regulamentação das responsabilidades parentais, Divórcio e partilha de bens; apoio sócio – económico, no âmbito do processo de reinserção social; articulação com o Município de Vila Nova de Famalicão, no âmbito da habitação Social e apoio à renda; articulação com as entidades competentes de forma a suprimir necessidades diagnosticadas, nomeadamente rede escolar, Centro de emprego, entre outros; realização de sessões individuais e/ou coletivas sobre Gestão do Tempo Tomada de Decisão; e Gestão Doméstica; realização semanal de Ateliers de várias temáticas; visitas, nas devidas condições de segurança entre as crianças da casa de abrigo e seus familiares; seleção e separação dos lixos provenientes da Casa e reaproveitamento de materiais;

#### **2. Resultados por área de intervenção;**

##### **❖ Psicossocial**

Foi feito um acompanhamento específico de forma a minimizar e restabelecer o equilíbrio emocional junto dos utentes da casa abrigo que chegam em situação de crise. Foram desenvolvidos planos de intervenção adaptados a cada situação, promovendo sempre o bem-estar físico e psicológico, para que os utentes passem para níveis de reestruturação dos projetos de vida seguintes, em busca da autonomização plena.



#### ❖ **Socioeducativa**

Numa vertente de continuidade da intervenção psicossocial e com objetivo de responder às necessidades dos utentes, promoveram-se as competências essenciais para autonomização. No caso das crianças e jovens incidiu-se no acompanhamento escolar, que é feito para monitorizar a adaptação a uma nova realidade.

#### ❖ **Intergeracionalidade**

Trata-se de uma prioridade que os utentes consigam manter os contatos/laços familiares com aqueles que de facto seriam uma mais-valia no apoio à sua autonomização. A rede primária de apoio é fundamental para que os utentes possam dar passos seguros e confiantes, criando um certo conforto nas decisões que tomam.

#### ❖ **Sustentabilidade Ambiental**

No espaço da Casa Abrigo foi sempre preocupação transmitir hábitos e rotinas ambientalmente responsáveis, o cuidado na separação de lixos, a cuidadosa utilização dos utensílios elétricos, assim como o cuidado com os gastos de energia dispensáveis (ex. luz acesa durante o dia). Desta forma, cuidamos do ambiente, da saúde financeira da instituição e educamos todos para que quando ocorra a sua autonomização tenham os mesmos cuidados nas suas habitações.

### **3. Conclusões**

No ano 2014 a Casa de Abrigo teve um acréscimo significativo de números acolhimentos de emergência, consequência da existência de uma maior divulgação dos serviços especializados para a violência doméstica junto da sociedade.

## **4.3 Complexo Habitacional das Lameiras**

---

### **Gabinete Social do Edifício das Lameiras**

#### **Introdução**

Ao longo do ano de 2014 o Gabinete Social do Edifício das Lameiras teve como finalidade primordial melhorar as condições de vida dos moradores das Lameiras.

O presente relatório pretende descrever o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Atendimento Social do Edifício das Lameiras, no ano de 2014 de acordo com as áreas de intervenção definidas: **Cidadania; Integração Social e Comunitária; Empregabilidade, Aprendizagem e Formação; Habitação; Sustentabilidade Ambiental;**

De acordo com as áreas de intervenção, o Gabinete de Atendimento Social do Edifício da Lameiras viu definido como objetivos para 2014 os seguintes:

- Participação, empenhamento e defesa do Edifício;
- Consciencializar para a conservação e manutenção do Edifício;
- Responsabilizar os moradores pelo património comum.
- Identificar os problemas socioeconómicos dos moradores;
- Promover a qualidade de vida dos moradores do Edifício das Lameiras.
- Desenvolver o acesso a oportunidades integradas de educação, orientação e formação profissional.
- Garantir o acesso aos direitos e deveres dos habitantes do Edifício das Lameiras relativos à Câmara Municipal.
- Promover condutas ambientalmente responsáveis nos habitantes do Edifício.
- Valorizar a imagem do Edifício e dos seus habitantes na cidade;

Tendo em conta os objetivos e áreas de intervenção organizamos a avaliação das atividades do GSEL em três momentos:

#### **1. Atividades Realizadas;**

**2. Resultados por área de intervenção;****3. Conclusões;****1. Atividades Realizadas**

- ❖ Preservação da reabilitação do recinto do Edifício, criando um espaço de encontro e bem-estar da população residente;
- ❖ Realização de 512 atendimentos a cerca de 153 famílias no gabinete social, com objetivo de encontrar soluções para os seus problemas apresentados;
- ❖ Reuniões com os representantes de patamares;
- ❖ Dinamizar o Conselho de moradores como Órgão de Consulta da AM;
- ❖ Participação nas reuniões do Conselho de Moradores como Órgão de Consulta da AML para os problemas do Condomínio;
- ❖ Atendimento Social;
- ❖ Acompanhamento Social;
- ❖ Sinalização e encaminhamento para diversos organismos e instituições;
- ❖ Encaminhamento de famílias carenciadas com necessidade de apoio alimentar, vestuário e mobiliário para as Conferências Vicentinas de Antas e Associação Dar as Mãos: apoio em medicamentos e alimentos; empréstimo de cadeiras de rodas, andarilhos e camas articuladas a 4 família; distribuição de roupas; distribuição de mobiliário a 6 famílias.
- ❖ Encaminhamento e articulação dos moradores mais carenciados para a segurança social
- ❖ Realização de visitas domiciliárias a 34 habitações para averiguar as situações e efetuar um acompanhamento, sempre em articulação com o Gabinete de Acompanhamento e Atendimento da Freguesia de Antas.
- ❖ Visitas Domiciliárias;
- ❖ Elaboração de relatórios sociais;
- ❖ Sinalização de moradores para ações de formação ou cursos profissionais para diversas entidades;
- ❖ Sinalização de indivíduos para Ações de Formação e ou cursos de formação profissional promovidos pelas diversas entidades: IEFP, Escolas Profissionais, entre outros;
- ❖ Divulgação e encaminhamento de moradores para os cursos promovidos pela Associação de Moradores das Lameiras
- ❖ Encaminhamento e articulação com o CITEVE, Associação Industrial de Famalicão, Didáxis, inscrição de jovens em cursos de formação.
- ❖ Encaminhamento de jovens de etnia cigana para o PIEF.
- ❖ Sensibilização dos moradores para o pagamento das rendas;
- ❖ Sensibilização dos moradores com rendas em atraso para o pagamento das mesmas. Foi destinado um dia por semana para atendimentos de moradores previamente convocados para regularização de rendas. Estes atendimentos são feitos em articulação com o Departamento da Ação Social, que informa quais os moradores a convocar, o tipo de acordo a ser efetuado, entre outros.
- ❖ Pagamento de rendas dos moradores que rescindiram o pagamento através de transferência bancária, efetuando o respetivo pagamento no Gabinete Social.
- ❖ Acompanhamento dos realojamentos, para os integrar nas regras e normas do Edifício;
- ❖ Articulação e encaminhamento de situações para o Departamento da Habitação da Câmara;
- ❖ Visitas domiciliárias as habitações que carecem de obras de reabilitação;
- ❖ Acompanhamento das intervenções de reabilitação do edificio das Lameiras. Foram efetuadas 26 visitas a habitações, em conjunto com o Eng. Mesquita – Departamento da Habitação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, de forma a avaliar a necessidade de intervenção, tendo sido efetuadas obras na maioria das referidas habitações. Foi feito um acompanhamento da execução das obras que se realizaram nas habitações.
- ❖ Elaboração de relatórios Sociais.



- ❖ Sensibilizar os moradores para a importância da continuidade da separação dos resíduos sólidos; Preservação da reabilitação do recinto do Edifício das Lameiras, criando um espaço de encontro e bem-estar da população residente:
- ❖ Sensibilização da população para não colocarem o lixo nos patamares, informando a população sobre o horário da colocação dos lixos domésticos. Relativamente ao monstros domésticos, informação à população sobre como contactar os serviços do Departamento do Ambiente para que estes procedam ao seu levantamento.
- ❖ Articulação com o Departamento do Ambiente sobre moradores não cumpridores das regras da colocação do lixo, para procederem as respetivas diligências.
- ❖ No dia 20 de Junho realizou-se a festa de encerramento das atividades do Centro Social das Lameiras no recinto do Complexo Habitacional das Lameiras, tendo envolvido toda a comunidade local nesta festividade.

## **2. Resultados por área de intervenção;**

### **2.1 Cidadania, Integração Social e Comunitária**

O conceito de cidadania foi trabalhada junto dos moradores residentes no Edifício das Lameiras, no sentido, de os sensibilizar para o cumprimento não só dos seus direitos mas também dos seus deveres, nomeadamente, no cumprimento das respetivas rendas, na comparticipação para a limpeza dos espaços comuns, respeito pelos horários de silêncio, etc.

É importante que os moradores do complexo habitacional das Lameiras entendam que ao cumprirem todos os seus direitos e deveres conseguem criar uma verdadeira comunidade.

### **2.2 Empregabilidade, Aprendizagem e Formação**

Durante o ano de 2014, nesta vertente, foram efetuados diversos encaminhamentos de moradores para as formações modulares. Relativamente a empregabilidade, foram encaminhados moradores para o IEPF.

### **2.3 Habitação**

Ao longo do ano de 2014 realizou-se diversas obras de requalificação de algumas habitações bem como no Edifício melhorando desta forma as condições habitacionais dos moradores. Realizou-se também a impermeabilização exterior do Edifício das Lameiras.

### **2.4 Ambiente**

A este nível o GSEL deu continuidade às boas práticas decorrentes do projeto Ecobairro, nomeadamente, a continuação da sensibilização dos moradores para a separação de resíduos sólidos, condutas amigas do ambiente (diminuição dos gastos energéticos).

## **2.5 Atividades realizadas não previstas**

O GSEL colaborou no levantamento e tratamento estatístico para o novo plano sócio- educativo “ Cuidar de Ti”.

Participação numa iniciativa da CNASTI- Confederação Nacional de Ação contra Trabalho Infantil, com um grupo de 12 crianças e jovens, no dia 22 de Novembro de 2014.

No dia 5 de Dezembro realizou-se eleições para eleger os representantes de patamar.

O GSEL teve uma participação ativa nas comemorações do 30º aniversário da A.M.L., na concretização do colóquio “O Futuro das Instituições Sociais no pós Troika”.



## Conclusões

No ano de 2014, e como já foi referido anteriormente, o GSEL desenvolveu e participou em ações que permitiram criar condições para o melhoramento da qualidade de vida dos moradores do Edifício das Lameiras, perseguindo sempre a melhoria contínua de todo o bairro, quer ao nível de infraestruturas, quer na ambiência social (regras, valores, origens), operando o GSEL, apenas como um mediador dos vários subsistemas orgânicos do “edifício”, conseguindo deste modo, reforçar a coesão e integração social desta comunidade.

## Infraestruturas, conservação e reabilitação

O Complexo Habitacional das Lameiras, também designado de Edifício das Lameiras e, mais recentemente de Eco - bairro é constituído por 290 habitações, 30 lojas comerciais, o “Espaço Social, desportivo e cultural da AML” e as antigas instalações do Centro Social das Lameiras. A manutenção deste complexo habitacional é, e sempre foi ao longo dos anos, uma prioridade para a Associação de Moradores das Lameiras e para o Município de Vila Nova de Famalicão, quer na vertente preventiva quer na corretiva, na realização de obras. Neste sentido, priorizamos a melhoria da qualidade de vida dos moradores e a salubridade das habitações, bem como dos espaços comuns a todos. Assim, dentro das limitações orçamentais impostas pela contingência do momento, em 2014 concretizaram-se os objetivos e ações a seguir indicados:

### 1 Áreas de intervenção

#### Segurança, intempéries, manutenção, conforto habitacional e situações de emergência

**a) - Objetivos:** respondeu-se de imediato a danos provocados por temporais e intempéries; aumentou-se a segurança das pessoas que circulam nos patamares; combater a degradação exterior e preservação dos espaços comuns; reparar as diferentes avarias provocadas pelo envelhecimento das estruturas; melhorar a qualidade e o conforto habitacional no interior das habitações do Município; manter o funcionamento e cuidar da manutenção dos elevadores coletivos; testar a segurança das canalizações exteriores do gás natural que abastece as casas do Edifício das Lameiras; proceder a uma revisão geral dos telhados; Iniciar a impermeabilização exterior, por blocos habitacionais.

#### 2 Intervenções realizadas:

- ❖ Reparação rápida de diversos estragos pontuais degradados e outros provocados por vandalismo e intempéries;
- ❖ Monitorização permanente de anomalias que podiam colocar em causa a habitabilidade e a segurança dos moradores;
- ❖ Sensibilização dos moradores para a preservação dos espaços comuns contíguos às habitações;
- ❖ Reparação de avarias provocadas pelo envelhecimento das estruturas;
- ❖ O recinto do Edifício das Lameiras, funcionou como ponto de encontro e lazer dos habitantes;
- ❖ Continuou-se e concluiu-se a revisão do sistema exterior de “bardage”, com a revisão e a fixação de algumas placas soltas, foram retirados fungos e aplicado um produto incolor de impermeabilização com intervenções por blocos, sendo o pagamento feito em dois anos;
- ❖ Procedeu-se à manutenção do sistema coletivo de exaustão do Edifício, mantendo-o operacional;
- ❖ Foram reparados danos provocados por temporais e intempéries;
- ❖ Substituição e colocação de lâmpadas na iluminação coletiva, telhas partidas, impermeabilizações, pinturas e serviços de limpeza coletivos;
- ❖ Substituição de algumas canalizações deterioradas em conformidade com as disponibilidades financeiras existentes, tendo algumas transitado para 2015;
- ❖ Reparações extracontratuais dos elevadores coletivos do Edifício das Lameiras;
- ❖ Manteve-se em bom estado as estruturas coletivas de difusão dos canais de TV;



- ❖ Procedeu-se a uma revisão geral das canalizações exteriores de abastecimento de gás ao Edifício das Lameiras, foram reparadas algumas anomalias e certificada a segurança, recorrendo a uma empresa creditada para o efeito;

**3 Recursos:** Equipa técnica; Conselho de Moradores (representantes de patamar); Secretário-geral da AML; empreiteiros e técnicos do setor da habitação do Município de Vila Nova de Famalicão.

## 5. Setor da Formação

### 1. Introdução

São indicados neste relatório os níveis de execução formativa alcançados nos principais domínios de intervenção da Associação de Moradores das Lameiras, a saber:

- Ações de Formação Interna;
- Ações financiadas certificadas;

### 2. Caracterização:

A AML tem procurado maximizar o cofinanciamento da sua atividade formativa através da apresentação de candidaturas ao POPH e com recurso à execução de projetos de outras entidades cofinanciados por programas nacionais e comunitários. No decurso de 2014, a AML concretizou um percurso formativo designado de “Integração: Desenvolvimento de Competências Sociais, Pessoais e Profissionais”. Este curso foi ministrado na sequência da candidatura aprovada no âmbito da tipologia 6.1 – Formação para a inclusão, para dar reposta ao público mais desfavorecido, nomeadamente desempregados de longa duração com risco de exclusão social e profissional.

Relativamente à formação interna, a AML tem assumido uma formação cada vez mais orientada para a prática em contexto de trabalho procurando continuamente dar resposta às necessidades e sugestões dos colaboradores:

### 3. Objetivo Alcançado:

No último ano, o departamento de formação da AML alargou o seu âmbito de certificação como entidade formadora, nas áreas de educação e formação a seguir mencionadas:

- ✓ 090 - Desenvolvimento pessoal
- ✓ 347 - Enquadramento na organização/empresa
- ✓ 761 - Serviços de apoio a crianças e jovens
- ✓ 762 - Trabalho social e orientação

Na formação externa foi ministrado o curso de “Integração: Desenvolvimento de Competências Sociais, Pessoais e Profissionais” com componente tecnológica na área da jardinagem, tendo decorrido dentro da calendarização estabelecida:

- ✓ 18 formandos participaram no curso com um volume formativo de 6222 horas;

Relativamente ao plano de formação interno foi concretizado com sucesso e dentro do prazo previsto, com as seguintes ações de formação/sensibilização:

- ✓ 61 formandos participaram na ação de formação “Prevenção e Atuação em caso de Incêndio” com um volume formativo de 183 horas;
- ✓ 15 formandos participaram nas ação de formação de “Motivação organizacional: comunicar com atenção e consciência” com um volume formativo de 455 horas.
- ✓ 13 formandos participaram na ação de sensibilização sobre o sistema de HACCP com um volume formativo de 26 horas.

### 4. Ações/Atividades desenvolvidas:

- ✓ No decurso de 2014, submeteu o processo de certificação e obteve a certificação de mais duas áreas de intervenção: 090 - Desenvolvimento pessoal e 347 - Enquadramento na organização/empresa;



- ✓ Para a concretização do curso “Integração: Desenvolvimento de Competências Sociais, Pessoais e Profissionais” foram realizadas várias etapas, passando pelo processo de divulgação do curso, seleção de formandos, articulação pedagógica e novos protocolos com entidades acolhedoras para a concretização do estágio integrado de prática em contexto de trabalho na área de jardinagem. Os vários módulos incluindo os de componente tecnológica mais a prática em contexto de trabalho somam um percurso formativo com 375 horas.
- ✓ Para a concretização do plano de formação interno foram realizadas as seguintes ações de formação/sensibilização: “Motivação organizacional: comunicar com atenção e consciência” (35h); “Sistema de HACCP - reciclagem” (2h); “Prevenção e Atuação em caso de Incêndio” (3h).

### 5. Avaliação da execução

Avaliou-se toda a atividade formativa, nomeadamente a execução do plano de formação, analisou-se alguns desvios, avaliou-se a eficácia dos diferentes módulos, a participação dos formandos, desempenho dos formadores através de questionários aos formandos e formadores e grelhas de avaliação.

Relativamente à formação externa – Formação para inclusão - analisando os resultados alcançados com os previstos, encaramos os resultados de uma forma positiva. Realizamos 92% do volume previsto, registando-se 7,8 de absentismo e apenas um formando reprovado. A avaliação da formação e do formador pelos formandos, ambas registam uma satisfação média de 92%.

Na formação interna, o plano foi cumprido com sucesso à exceção da ação de sensibilização sobre “Planos e equipamento de limpeza” que ficou adiada para o ano seguinte.

### 6. Outros aspetos relevantes:

O projeto formativo do departamento de formação da AML, nomeadamente o Plano de intervenção para 2014, registou alguns desvios, no que diz respeito à elaboração de candidaturas uma vez que o novo quadro comunitário Portugal 2020 ainda não disponibilizou abertura de concurso para formações financiadas nas nossas áreas de acreditação.

## 6. SECTOR DA QUALIDADE

---

### 1. Introdução

O Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras possui a certificação da qualidade das suas repostas sociais, pela norma NP ISO 9001:2008. O Sistema de Gestão de Qualidade - SGQ tem como princípio responder a todos os requisitos legais e normativos, assente numa política de qualidade que deverá ser sólida e motivadora e com bom envolvimento de todos os colaboradores, contribuindo assim para ações evidentes de melhoria contínua na prestação do serviço aos nossos utentes.

### 2. Caracterização

O departamento de gestão de qualidade atua em articulação direta com as repostas sociais do Centro Social, sendo elas a Creche, o Pré-escolar, o Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL, o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), o Centro de Dia e o Lar. Esta articulação só pode ser desenvolvida com a colaboração e empenho do grupo de 85 colaboradores e respetivas diretoras técnicas, da gestão de topo, bem de como todas as partes interessadas (fornecedores, associados, utentes/clientes, ISS e organismos locais) como forma de melhorar continuamente os serviços prestados.

### 3. Objetivo Alcançado:

A AML, nomeadamente o Centro Social das Lameiras, assegurou a continuação da certificação das suas repostas sociais pela NP ISO 9001:2008 por mais um ano através da auditora de acompanhamento realizada pela APCER no dia 30 de



Maio, no sentido de cumprir o seu principal objectivo, o de prestar aos seus utentes/clientes serviços de qualidade e reconhecidos, que representem para eles confiança e segurança.

O SGQ continua sustentado por uma política de melhoria contínua, designadamente na melhoria contínua de práticas institucionais, na motivação dos nossos colaboradores e equipas e da antecipação das necessidades e expectativas dos nossos utentes/clientes.

Foi revisto todo o sistema documental obedecendo a um novo modelo de gestão de processos e foram integrados todos os processos da atividade formativa.

#### **4. Ações/Atividades desenvolvidas:**

- Monitorização e revisão de indicadores;
- Avaliação da satisfação dos clientes;
- Formação profissional em diversas áreas;
- Cumprimento do plano de auditorias internas, merecendo a referência a muitas oportunidades de melhoria;
- Foi cumprido o planeamento da qualidade a nível de: revisão do SGQ, Definição dos objectivos da qualidade para 2014; Avaliação da satisfação dos clientes - questionários de satisfação e questionários de opinião; avaliação de satisfação dos colaboradores; avaliação de fornecedores; revisão e melhoria do plano de HACPP; auditorias internas e de acompanhamento; recolha de análises laboratoriais; tratamento das acções correctivas e preventivas.

#### **5. Avaliação da execução**

A melhor avaliação ao SGQ são por norma as auditorias internas e a auditoria de acompanhamento ou se for o caso auditorias de renovação, no entanto, esta avaliação é também feita periodicamente através de:

- Análise dos processos no terreno;
- Controlo documental, nomeadamente dos registos associados aos processos;
- reuniões informais com as responsáveis de sector;
- reuniões formais com a equipa técnica;
- reuniões com o representante da gestão.

## **7. Setor do Voluntariado**

---

### **6.1 Secção Cultural**

A AML assinalou com uma série de atividades para celebrar de forma digna seus 30 anos de existência, sendo a mais saliente a realização de um Jantar/Convívio com todos os seus colaboradores e entidades oficiais que decorreu no restaurante do Hotel Moutados.

No mesmo âmbito incidiram as atividades da Festa da Páscoa, Festa cultural e dos sabores no palco do recinto das Lameiras e a parceria com a CSIFAUVNF – Comissão Social Inter-freguesias da Área Urbana de Vila Nova de Famalicão.

A AML melhorou os seus serviços para um público cada vez mais diversificado e mais exigente, que já não se restringe ao Complexo Habitacional das Lameiras e freguesia de Antas e Abade de Vermoim, mas a toda a cidade de Vila Nova de Famalicão e freguesias circunvizinhas. Apesar dos serviços municipais terem apresentado permanentemente diversos programas culturais e recreativos com qualidade assinalável, não deixa de ser menos importante o trabalho desenvolvido



pela Secção Cultural desta Associação, no que diz respeito a um trabalho de base, que se evidencia pela proximidade e pela participação das populações.

### Áreas de intervenção:

#### Cultura popular

**Objetivos alcançados:** Interlaçar raízes; educar para a cidadania, paz e defesa do meio ambiente; motivar os moradores para a participação em iniciativas culturais; desenvolveu-se o teatro, o canto, a dança, a música e a diversidade cultural e linguística; promoveu-se a leitura; apoiaram-se ações de formação profissional e ambiental; familiarizaram-se as pessoas com as novas tecnologias da informação; promoveu-se a cooperação entre os povos.

**Atividades realizadas:** - Pesquisa intergeracional sobre os nossos antepassados; disseminação do Projecto EcoBairro-Animoteca; criar grupos informais de idosos, crianças e jovens; sessões de formação; atividades ambientais no Parque da Devesa; Internet e redes sociais; Celebração dos 31 anos do Edifício das Lameiras, com um programa a definir; festas religiosas (Via-sacra e Páscoa) e festa popular intergeracional e dos sabores.

**Recursos:** Crianças, jovens, famílias e pessoas idosas; animadores socioculturais; jovens Ecovoluntários e meios áudio visuais, internet sem fios e TV.

#### 6.2 Coro Vivace Música

**Objetivos atingidos:** Desenvolveu-se o gosto pelo canto; congregaram-se boas vontades; diversificação da cultura costumes e ambientes; deslocação a várias localidades para através do canto e da música divulgar o nome da AML e da cidade de Vila Nova de Famalicão; pesquisaram se novas raízes dos nossos antepassados para começar a construir um património imaterial.

**Atividades realizadas:** - Pessoas de diferentes localidades que gostaram de cantar; participaram nos ensaios semanais; diversificaram o repertório – profano e religioso – próprio de cantos e músicas existentes tornando-os mais atrativos.

#### Participações e realizações:

**10 janeiro** – Cantamos na tomada de posse da Nova Direção da AML para o triénio 2014/2016.

**11 janeiro** – Gala Lírica de Ano Novo, que se realizou na Junta de Freguesia de Murtosa / Aveiro, juntamente com o Coro Didaxis de S. Cosme do Vale.

**01 fevereiro** – Participamos na III Gala Lírica na Casa das Artes de V. N. Famalicão, juntamente com o Coro da Didaxis S. Cosme do Vale.

**14 março** - Atuação na Biblioteca Escolar de Gondifelos, em articulação com os departamentos do 1º ciclo, Línguas, DHS, Direção de Comunicação e Imagem, no “encerramento da semana da leitura”

**04 abril** – Via Sacra com inicio na Quinta da Maia, passagem pelo Centro Social e ao longo do recinto do Edifício das Lameiras.

**20 abril** – Dia de Páscoa, Missa Solene no Centro Social e onde comemoramos os 30 anos do Edifício das Lameiras.



**26 abril** – Gala Lírica no Teatro Eduardo Brasão em Valadares, Vila Nova de Gaia, juntamente com o Coro Didaxis, a convite da Câmara Municipal de V. N. de Gaia.

**10 junho** A convite do coral da freguesia da Lama Barcelos, participamos no XIX encontro de Coros do Minho, que teve lugar no Auditório S. Bento Menni, em Barcelos.

**22 novembro** – Participamos no II Encontro de Música Coral, a convite do Coro Capela Marta da Póvoa de Varzim, que teve lugar na Igreja de S. José.

**12 dezembro** – Concerto de Natal, Coro Vivace Música e Coral da N<sup>a</sup>. Senhora da Conceição, que se realizou na Igreja Românica de S. Tiago de Antas.

### **6.3 Lameiras – Boletim Cultural e Informativo**

**Objetivos alcançados:** - Através do Boletim foi possível manter a comunicação escrita com a população e entidades; deu-se a conhecer as atividades da AML; denunciou-se algumas injustiças sociais; promoveu-se a comunicação; interação com o meio; fomentaram-se os valores da solidariedade, da Paz e preservação do Meio Ambiente; divulgaram-se iniciativas do Município ligadas à habitação, cultura e solidariedade social; Deu-se relevo às ações realizadas pela AML; sensibilizaram-se os inquilinos para o pagamento mensal das rendas de casa, como ato de cidadania.

**Atividades:** Textos informativos; artigos de opinião, fotografia e artes gráficas.

**Recursos:** Equipa de redação; recurso a pessoas especializadas; Internet; máquinas fotográficas; distribuição gratuita aos moradores e associados.

### **6.4 - Internet e redes sociais de comunicação**

**Objetivos:** Comunicamos melhor e interagimos com a população; demos a conhecer as atividades da AML; incentivamos a opinião pública a ser mais favorável às causas da economia social e solidariedade.

**Atividades.** Páginas na Internet: (amlameiras.pt; ecobairro e raizesdeformacao.pt.) Rede do Facebook; Escreveram-se pequenos textos (posts) com pensamentos e opiniões diversificadas.

### **6.5 Grupo Desportivo**

O desporto para a AML é mais um investimento com custos acrescidos. A aposta no desporto tem permitido, prevenir a delinquência juvenil, o vandalismo e a toxicodependência. Por outro lado tem fomentando a solidariedade, a coresponsabilidade e a convivência entre gerações. O Grupo Desportivo continuou a ser um local de encontro entre diferentes gerações, etnias e grupos de outras localidades.

**Objetivos:** - Diversificou-se a oferta de práticas desportivas; ocupação dos tempos livres da população em geral e das camadas jovens em particular; desenvolveram-se as capacidades físicas e intelectuais dos seus atletas participantes; combateu-se, pelo desporto, a violência, o racismo, a xenofobia, o stress e a exclusão social; fomentou-se o convívio entre pessoas de diferentes gerações, raças e etnias; educou-se para a solidariedade, a cidadania, a construção da paz e a preservação do meio ambiente; participou-se nas diferentes provas ou campeonatos das modalidades a seguir indicadas.

**Atividades:**

**a) Futebol de Salão:** O Grupo Desportivo da AML participou na época de 2013/14 no campeonato concelhio de futebol de salão da Associação de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão em seniores, do qual foi o grande vencedor e da respetiva taça;

**b) Secção de Pesca Desportiva:** Prosseguimos, embora de forma menos intensa, a formação e iniciação de jovens na pesca desportiva; Continuamos a investir na aprendizagem na construção do próprio instrumento de pesca; promoveram-se algumas ações formativas sobre: pesca no rio, nas barragens, no mar, conhecimentos das espécies, épocas, captura e a preservação do meio ambiente; organizaram-se sessões de convívio e partilha, criando amizades, desenvolvendo a solidariedade entre os participantes e a comunidade.

**Recursos:** Campo de jogos; balneários; instalações próprias; transportes; canas de pesca; oficina; formação; mar; rios; barragens; lagos e lagoas; Parque da Devesa; Pavilhões Municipais.

## 8. – A AML e outras organizações

**A Associação de Moradores das Lameiras é associada e participa nos Órgãos Sociais de diversas organizações, entre elas as seguintes:**

- 1. CNIS** – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade. Associada efetiva.
- 2. UDIPSS** – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Braga. Associada efetiva. Faz parte dos Órgãos Sociais participando na Direção através da dirigente Dra. Carla Faria. Mandato renovado em 2012.
- 3. CPCCRD - Confederação** Portuguesa das **Colectividades** de Cultura, Recreio e Desporto – Membro efetivo desta confederação nacional.
- 4. CNAsti** – Confederação Nacional de Ação Sobre o Trabalho Infantil. Associada efetiva. Faz parte dos Órgãos Sociais, participando na Direção, através da Vogal do Conselho Fiscal, Carla Faria.
- 5. EAPN** – Rede Europeia Anti-Pobreza Portugal. Associados efetivos desta ONG. É representada pelo técnico Dr. Ricardo Ribeiro.
- 6. FUNDAÇÃO INATEL** – A AML faz parte da FUNDAÇÃO do Instituto Nacional Para o Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores, estando inscrita como Centro de Cultura e Desporto com o n.º 2687 desde 08/06/1994.
- 7. AFSAF** – Associação de Futebol de Salão Amador de Vila Nova de Famalicão. Associada efetiva desta Associação através do GDAML – Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras. Faz parte da direção como Vice-Presidente, representada pelo tesoureiro e coordenador do Grupo Desportivo, António Ferreira.
- 8. CPP DE ANTAS** – Conselho Pastoral Paroquial de Antas. A AML tem participado neste Órgão da Paróquia de Antas, área onde tem a sua sede, está representada pela Vogal da Direção Élia Ribeiro.
- 9. REDE “CONSTRUIR JUNTOS”** – A AML faz parte desta rede, que congrega mais de uma centena de instituições a nível nacional, vocacionadas para o apoio a crianças e jovens em “situação de risco”. Representa a AML o seu presidente Jorge Faria e a Técnica de Serviço Social, Sandra Lemos.
- 10. REDE SOCIAL** – A AML faz parte da Comissão Social Interfreguesias da Área Urbana da de Vila Nova de Famalicão, criada em consequência da união de freguesias, em janeiro de 2013 que substituiu a anterior criada em 22 de Novembro de 2002, por Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97 e reformulada em 25 de Novembro de 2006 através do



Decreto-Lei n.º 115/06. Fazem parte desta Rede 50 instituições das seis freguesias. Por deliberação do plenário dos seus representantes, esta Comissão tem sido presidida desde 2003 pelo dirigente da AML, José Maria Carneiro Costa, com mandatos sucessivamente renovados o último em Janeiro de 2014 até Janeiro de 2016. Participam ainda os/as técnicos/as da instituição que constituem o GASS – Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social, Dra. Alexandra Rodrigues, Dra. Fernanda Portela, Dra. Ana Catarina Marinho e Dr. Ricardo Ribeiro e ainda a Dra. Sandra Lemos.

**11. NE do CLAS** – A AML faz parte do Núcleo Executivo do CLAS – Conselho Local de Ação Social, em representação das IPSS do Concelho, na pessoa do dirigente: José Maria Carneiro Costa.

**12. Conselho da Comunidade** – Fazemos parte do Conselho da Comunidade do agrupamento de Centros de Saúde e Unidades Saúde Familiar – ACES, através do Presidente da Direção, Jorge Faria e do presidente da AG, José Maria Costa.

**13. Conselho Municipal da Cultura** – A AML está representada no Conselho Municipal da Cultura através do seu presidente Jorge Faria e da Coordenadora da Secção Cultural, Judite Borges.

**14. Parque de Devesa** – A AML faz parte da Comissão de Acompanhamento do Parque da Devesa, constituída em 2014, que substituiu o antigo Consórcio que se encarregou de acompanhar a respetiva construção.

## 9. Investimentos

A crise financeira que se tem prolongado no tempo não permitiu, mais uma vez, que a AML desenvolvesse uma série de iniciativas programadas e ansiadas há anos. Mesmo assim, foi adquirida uma nova viatura para a instituição, tal como estava previsto e substituídos alguns computadores.

1. Explorar novas formas de apresentar candidaturas para investir mais nas energias renováveis, com o objetivo de fazer diminuir os gastos com o gás e eletricidade;
2. Reforçar a frota de viaturas ao serviço da instituição substituir algumas máquinas nos serviços comuns;
3. Continuar o investimento nas novas tecnologias de informação e redes informáticas, com aquisição de novos equipamentos e substituição dos anteriores;
4. A Direcção prosseguirá as diligências, no sentido, de conseguir um terreno, na freguesia de Antas, que lhe permita, num futuro próximo, alargar a sua capacidade de ação para outras áreas.
5. **Divulgação:** Boletim cultural; página web, Facebook; Imprensa e rádio local; reuniões com os encarregados de educação; colaboradores.

### Acompanhamento e Avaliação

A AML teve em conta uma gestão de forma orientada para os interfaces entre os diferentes setores e grupos envolvidos na conceção e no desenvolvimento do plano de atividades que permitiram assegurar a comunicação eficaz e a clara atribuição de responsabilidades. Só assim foi possível uma sincronização assertiva.

Avaliação das atividades realizadas permitiu estruturar a informação relevante acerca do percurso efetuado e corrigir desvios, numa perspetiva de desenvolvimento contínuo e sustentável.

### A Avaliação teve em conta os seguintes parâmetros:

- Cada atividade foi avaliada, a partir da Equipa Técnica, em reuniões mensais, com todos os técnicos/as coordenadores e responsáveis de sala, a partir de cada realidade específica e os seus destinatários.



- Foram elaborados vários relatórios de avaliação intermédia e de sala, registados em ata, onde constam os aspetos positivos e negativos mais relevantes acerca das atividades sob a responsabilidade das coordenações dos setores e serviços, de forma que a “melhoria contínua” estivesse sempre subjacente ao plano delineado para o ano, cujos resultados agora são apresentados;
- Neste relatório são identificadas algumas “boas práticas”, cuja concretização levou a um maior envolvimento dos utentes, pais, encarregados de educação e comunidade envolvente que devem ser continuadas e melhoradas nos anos seguintes.

## 10. Conclusão Final

---

O Relatório de atividades que a AML apresenta relativo ao ano de 2014 é um instrumento relevante de todo o trabalho desenvolvido pelos diferentes departamentos e grupos dinamizadores das diferentes iniciativas. Verificamos que as atividades concretizadas são muitas mais do que aquelas que estavam inicialmente programadas. Os Associados, como sempre, têm a última palavra na aprovação deste Relatório de Atividades que a Direção apresenta à Assembleia-geral para aprovação.

Aprovado em reunião de Direção 10 de março de 2015

O Presidente da Direção

Jorge Manuel Ribeiro Faria

Submetido à apreciação, discussão e votação da Assembleia-geral em 23 de março de 2014, tendo sido aprovado por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

José Maria Carneiro da Costa